



Projeto FAM21/21: Uso Sustentável do Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso Arrais e o Turismo de Base Comunitária, Metodologias Participativas sobre Gestão Territorial em Comunidades Quilombolas

Solicitante: Instituto Sociedade População e Natureza/Associação Quilombola Kalunga do Mimoso Arraias-TO.

Contratada: Tekohá Pesquisas Patrimoniais; CNPJ 18293.074/0001-29, com sede em Goiânia na pessoa de sua diretora Rosinalda C. S. Simoni.

Plano de trabalho

A. Equipe Técnica

Nome: Dra. Rosinalda Corrêa da Silva Simoni

Formação: Possui graduação em História pela Universidade Estadual de Goiás-UnU-Goiás; Especialização em Gestão do Patrimônio Cultural UEG, Mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural (área de Concentração Arqueologia) PUC-Goiás; Doutorado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, pós-doutorado em História da África pela PUC-GO, é professora convidada na Universidade Federal do Tocantins. Atua como pesquisadora e gestora de projetos nas áreas de Antropologia das Populações Afro-Brasileiras, Arqueologia, Arqueologia Pública, Levantamento Histórico Cultural, Educação Patrimonial. Consultora do Grupo de Mulheres Negras Malunga, Diretora Fundadora da empresa Tekohá Pesquisas Patrimoniais. Linhas de pesquisa em que atua: Patrimônio Cultural e Território, Arqueologia Negra, Feminismos de Terreiros, Feminismo Negro, História da África e africanidades, Antropologia da religiões afrobrasileiras, Identidade e diáspora africana. Grupos de Pesquisa: RELFET-Rede Latino Americana e Caribenha de Pesquisadores sobre Feminismos de Terreiros; Memória social e Subjetividade e Cultura, Poder e Representações, da Pontifícia



Universidade Católica de Goiás; OBIAH-Grupo de estudos interculturais decoloniais da Linguagem (UFG) ABPN, Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, NEGRARQUEO, Coletivo de arqueólogos Negros. Coordenadora do GT África e africanidades da ANPHU- GO.

Função no Projeto: Coordenadora Geral

Telefone (62) 985222757

E-mail: rosinegra@icloud.com

Nome: Ms. Robson Max de Oliveira Souza

Formação: Graduado em Antropologia pela PUC-GO. Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal de Goiás. Diretor fundador da OSC Espaço Cultural Vila Esperança e da Escola Pluricultural Odé Kayodê. Arte-Educador, Diretor e Ator do Grupo Circo Alegria do Povo. Sócio fundador da Empresa Tekohá Pesquisas Patrimoniais. Pesquisador de Religiões Afro- Brasileiras. Atua nas áreas de: Patrimônio Cultural, Antropologia das populações afro-brasileiras e indígenas, Arqueologia Pública, com ênfase em Educação Patrimonial. Atualmente está vinculado ao Grupo de pesquisa África e africanidades da ANPHU-Regional Goiás, cursa disciplinas como aluno Especial do PROLAM/USP.

Função no Projeto: Pesquisador de Laboratório (produção de questionário sócio cultural, produção de relatórios e diagnóstico)

Telefone (62) 981249468

E-mail: vila.esperanca@yahoo.com.br

B. Introdução

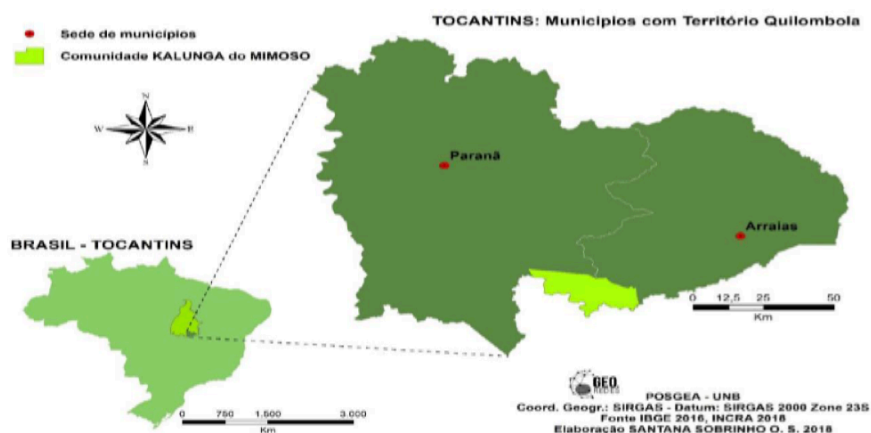
O presente plano de trabalho visa apresentar as atividades que serão desenvolvidas no âmbito do **Projeto FAM21/21: Uso Sustentável do Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso Arrais e o Turismo de Base Comunitária, Metodologias Participativas sobre Gestão Territorial em**



Comunidades Quilombolas, solicitado a esta empresa de consultoria pela Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo Kalunga do Mimoso do Tocantins-AKMT. A solicitação consiste em atuar na revisão do estatuto da Associação, elaborar o regimento interno, voltado para gestão territorial da Comunidade, junto ao projeto geral que busca promover o uso sustentável do patrimônio cultural e natural da comunidade, com a implantação e implementação do projeto executivo de Turismo de Base Comunitária (TBC). Esse projeto vai articular ações de fortalecimento comunitário, ordenamento e fortalecimento territorial, autogestão e o protagonismo das mulheres e jovens, buscando promover a geração de renda e uso sustentável da sócio biodiversidade da Comunidade Quilombola Kalunga. Para tanto serão promovidas rodas de conversas, oficinas de memória e de patrimônio quilombola, ações afirmativas no âmbito de comunidades quilombolas, e o levantamento histórico-cultural/natural e social da comunidade em questão. O plano de trabalho será conforme ao cronograma base já apresentado à coordenação geral do projeto por ocasião da apresentação da Carta resposta.

A comunidade quilombola Kalunga do Mimoso situa-se no município de Arraias-TO, a aproximadamente 120 km da cidade. A comunidade conta com cerca de 250 famílias, em torno de 1.500 pessoas, e, segundo estudos desenvolvidos por Oliveira (2010, p. 87), a área delimitada encontra-se a 385 km de Palmas, 602 km de Goiânia e a 400 km de Brasília. O território do quilombo possui uma área com 57.465 hectares, sendo que apenas 7.056 hectares já foram desapropriados. Entretanto, com ajuda do projeto PPP-ECOS FAm19/19 Kalunga do Mimoso, o INCRA entregou o título: Concessão de Direito Real de Uso Coletivo, sob condição Resolutiva de 6.560,0253 ha, entregue ao Presidente da AKMT no dia 07/04/2021. Ressalta-se que 495,9747 ha ainda estão em processo de emissão do Título de Concessão de Direito Real de Uso Coletivo. Os núcleos estão distribuídos entre os municípios de Arraias e Paranã. A comunidade é composta por 10 núcleos residenciais, localizados na margem esquerda do rio Paranã e Bezerra. Os núcleos são: Curral Velho, Esperança, Cana Brava, Mimoso, Forte, Aparecida, Matas, Ponta da Ilha, Belém e Albino.

Mapa 1: Localização da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso



Fonte: Coordenadas geográficas, SIRGAS: Datum: SIRGAS 2000, SANTANA, Sobrinho Orimar, 2018.
Fonte: Silva, 2018.

O quilombo Kalunga do Mimoso foi reconhecida em 20 de novembro de 2006 como território de remanescentes de quilombo no estado do Tocantins (Silva, 2018).

C. Metodologia

A metodologia aqui apresentada busca cumprir o solicitado pelo Termo de Referência Específico que explica que cada ação deve ser compartilhada com a coordenação geral e a comunidade. Assim, no primeiro momento o trabalho consiste em criar e apresentar metodologias que partem da premissa teórica da gestão participativa. Portanto, é essencial aplicar metodologias que fortaleçam comunidades quilombolas como a de Kalunga do Mimoso, que com esse recurso busca fortalecer sua maneira de ser e se relacionar com a natureza e com os outros. Primeiro passo é ter consciência de que a percepção das comunidades tradicionais perpassa por filosofias ancestrais que por vezes não são alcançadas pelas metodologias de pesquisa acadêmica, não tanto por se tratar de comunidades compostas por indivíduos que, em sua maioria, possuem apenas o ensino primário, o que é uma realidade em várias comunidades quilombolas no Brasil. Esta distância se dá sobretudo pela complexidade e riqueza sócio cultural que essas comunidades vivenciam diariamente. Um dos conceitos sobre comunidades tradicionais vem da antropologia, que define assim os povos tradicionais, entre eles os quilombolas:

Povos e comunidades tradicionais são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos passados por seus ancestrais, resguardam através de sua existência filosofias dos diversos povos africanos e ameríndios (SIMONI, 2021).

Assim, no que tange ao estudo específico referente a esse território quilombola, a aplicação de uma metodologia participativa (mediante oficinas de escuta em todos os territórios que compõem a comunidades, rodas de conversa sobre territorialidade e pertença, além do registro de memórias no intuito de mapear o território da comunidades enfatizando seus patrimônio material natural e imaterial) e qualitativa (por meio do levantamento bibliográfico sobre a comunidade, ações afirmativas para comunidades tradicionais, patrimônio quilombola, territórios sustentáveis e Turismo de Base comunitária) foi pensada no intuito de atender as demandas do projeto, dentre elas:

- Plano de Trabalho: Elaboração e aprovação da metodologia participativa para produção dos documentos, revisão do estatuto e regimento da AKMT;
- Revisão do Estatuto;
- Elaboração do regimento da AKMT com as definições do ordenamento territorial e estratégia de gestão territorial aprovado de forma coletiva;
- Organização de oficinas de escuta nas várias regiões para definição do ordenamento e gestão territorial da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso;
- Mapeamento dos atrativos e prováveis serviços turísticos;
- Levantamento das prioridades, necessidades e escolhas da comunidade para o desenvolvimento do turismo;
- Construção e entregas dos relatórios solicitados.

Em suma, para que se cumpram as premissas acima apresentadas, serão realizadas atividades tanto em gabinete quanto em campo, onde a equipe técnica contará com a contribuição de representantes locais, mantendo diálogo direto com as comunidades em questão.

A metodologia de trabalho é composta por 7 etapas:

1. **Levantamento preliminar e construção do plano de trabalho.** Nessa etapa serão levantados documentos e bibliografia que tratem da história das comunidades, os títulos de reconhecimento étnico e territorial (caso tenha), pesquisas relevantes sobre a comunidade, além de reuniões com a coordenação geral no intuito de pensar oficinas e acordar metodologias que contemplem o resultado exposto no TR.

2. **Revisão do Estatuto.** O estatuto foi escrito em 2019, e necessita ser reformulado para atender as demandas da comunidade, dentre elas o desejo de implementação do TBC. A comunidade está localizada em uma área cerratense rica em recursos naturais e culturais. Nesse sentido o novo estatuto terá como base a premissa dos estatutos de outras comunidades que têm no TBC não somente uma fonte de renda, mas também o princípio para implementação de um território sustentável, a exemplo das comunidades quilombolas que estão dentro do complexo Kalunga na Chapada do Veadeiros em Goiás. Assim, no intuito de atender essa demanda e desejo da comunidade o estatuto será reescrito.

Observação: O Estatuto será apresentado em ocasião de uma assembleia da associação, para que todos possam votar nas mudanças sugeridas. O encontro acontecerá em data a ser agendada com a diretoria da comunidade e demais membros.

3. **Elaboração do regimento da AKMT** com as definições do ordenamento territorial e estratégia de gestão territorial aprovado de forma coletiva. A elaboração do Regimento seguirá a premissa do Estatuto, se baseando em outras comunidades que têm um regimento como um instrumento de proteção da Comunidade.

4. **Organização de oficinas de escuta nas várias regiões** para definição do ordenamento e gestão territorial da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso.

4.1 Oficina/Reunião equipe para apresentação dos instrumentos/questionários criados para aplicar na comunidade.

4.2 Oficina 1 Escuta e troca de saberes (2:30 min)

Temas: Ancestralidades, Memórias e espiritualidades¹

Direitos Humanos e quilombolas, gestão coletiva de território (pertença), saberes e fazeres no território.

Ementa: Na história do continente africano, a figura do griô representa para a comunidade a herança dos saberes e fazeres de um povo. Com o dom da palavra, esse líder comunitário preserva a tradição oral através de músicas, provérbios e histórias que são repassadas de geração em geração. Para construir a identidade de um coletivo, é necessário conhecer e refletir sobre o tempo que passou. Técnicas como *storytelling* e oficinas de escuta surgiram a partir dos vínculos introduzidos pela oralidade (SOUZA, 2021). “Como é moderna, em tecnologia de ponta, a sabedoria ancestral” (SOUZA, 2021) Por acreditar que o futuro é ancestral nos faremos valer dessa oficina para registrar as histórias, as lutas e os patrimônios culturais e naturais da comunidade. Oficinas como essa funcionam como um instrumento que possibilita a escuta e a fala entre indivíduos da comunidade e os profissionais a frente do projeto.

Objetivos: a. Levantamento das prioridades, necessidades e escolhas da comunidade; b. Fortalecer as memórias positivas; e oferecer memórias positivas para a comunidade construídas da junção de suas próprias memórias; c. Registrar os anseios da comunidade no que tange a questão da implementação do Projeto de TBC.

4.3 Oficina 2

Temas: Protagonismo quilombola, Percussão e residências culturais, TBC.

4.4. Vivência Meu canto é aqui: oficina de memórias.

Ementa: Oficina direcionada para os jovens. Conceitos a serem vivenciados: onde me encontro na comunidade (patrimônio natural ou cultural)

¹ Oficina da Memória e Concentração é o estímulo das funções cerebrais com o exercício da mente para o despertar das potencialidades, abrindo caminho para descobertas pessoais, além de proporcionar bons momentos para socialização das experiências de vida e construção de laços de afetividade e amizade. (SOUZA&SIMONI, 2017)

Observação: as oficinas acontecerão nos núcleos, podendo ser repensada de acordo com a logística.

5. Mapeamento dos atrativos e prováveis serviços turísticos. O mapeamento se dará com a compilação dos dados que serão coletados por meio da aplicação dos questionários criados e aplicados na comunidades. Os questionários seguem em anexo nesse plano.

Observação: Os questionários serão aplicados por alunos do curso de Turismo e direito da UFT. A equipe será composta por dez alunos, e o campo acontecerá entre os meses de dezembro de 2022 e março de 2023.

6. Levantamento das prioridades, necessidades e escolhas da comunidade para o desenvolvimento do turismo.

Observação: Essa ação acontecerá paralelamente em todas as outras etapas, com ênfase em dois momentos durante as oficinas de escuta e durante a compilação dos dados levantados com os questionários aplicados.

Ressalta-se que as etapas de levantamento preliminar e identificação possuem algumas características semelhantes, mas divergem, pois consistem basicamente na realização de pesquisas de campo de caráter etnográfico (identificação) e pesquisas bibliográficas (levantamento preliminar). Para esse projeto prevemos uma visita a campo com esse fim.

Por tratar-se de um universo complexo e plural, nessa primeira viagem em campo serão realizadas a observação participante sem entrevistas, apenas rodas de conversas e apresentação do plano de trabalho e questionários a serem aplicados.

As oficinas de escuta (oitivas), mais que proporcionar um diálogo entre comunidade e pesquisadores, possibilitam de mapear a cosmologia em torno dos ofícios, saberes, memórias, lugares, celebrações, edificações, formas de expressão, além de um espectro amplo de diferentes elementos. Assim, mais que uma oficina, trata-se de um instrumento que possibilitará conhecer os desejos e potenciais da comunidades, e esses

desejos e potencialidades serão usados como premissa para construção dos roteiros turísticos.

Portanto, em síntese, metodologicamente, nas atividades de campo serão utilizadas: a observação participativa e a descrição densa, onde as entrevistas serão realizadas por meio das metodologias da etnografia e da história oral. Contribuindo com o comprometimento às pesquisas, as atividades de campo terão, como citado anteriormente, a participação ativa das comunidades, além de um minucioso acompanhamento audiovisual, contando com a gravação das falas, cantos, além da produção de imagens, sejam elas por vídeo e/ou fotografia.

O levantamento bibliográfico, a produção de textos, a sistematização dos dados de campo e a *decoupage* das fichas de inventário que serão realizadas nas etapas de gabinete, permitirão um maior aprofundamento e compreensão dos elementos que compõem o território quilombola e suas especificidades. Além disso, o território e os bens culturais serão observados em sua complexidade, ou seja, como elementos que congregam várias práticas articuladas por múltiplos agentes, configurando percepções particulares de tempo, espaço e sentidos, e que atingem inúmeros estratos da vida social.

Para tanto foram criados seis questionários, com a denominação geral “INVENTÁRIO TURÍSTICO E CULTURAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA KALUNGA DO MIMOSO - REGIÃO TURÍSTICA DAS SERRAS GERAIS/TO”.

Os seis questionários (anexados ao presente plano de trabalho) são:

A1. Informações do município sede e da comunidade Identificação;

A2. Meios de acesso geral ao município e à Comunidade;

A3. Sistema de segurança e sistema de saúde do município e na comunidade.

A4. Sistema de educação, esporte e lazer e outros serviços do município e na comunidade;

B1. Serviços e equipamentos turísticos. Levantamento do perfil socioeconômico do morador local - Turismo;

C. Atrativos Turísticos. Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade - Turismo.

Observação: O conhecimento histórico também estará presente no diagnóstico dos dados produzidos, permitindo análises sincrônicas e diacrônicas, percebendo as mudanças no território e na sociedade e, principalmente, no conjunto de representações e sentidos emitidos sobre o lugar e seus bens culturais.

7. Produção dos Relatórios Finais

Anotações metodológicas

Planejamento das ações - Será realizado a partir de reuniões online com a equipe de pesquisadores. Estão previstas quatro reuniões com a equipe, sendo uma presencial para apresentação dos instrumentos. Ainda serão realizadas reuniões com a coordenação sempre que necessário, e previamente agendadas. O planejamento está sendo construído de forma participativa com um integrante da comunidade quilombola, e com a coordenação geral.

Implementação - A equipe de pesquisadores será composta por alunos do curso de Turismo e Direito, sobretudo quilombolas, que serão orientados sobre os procedimentos e aplicabilidade dos questionários pela diretora da empresa contratada, que possui mais de dez anos de experiências em pesquisas deste patamar. A mesma é a responsável pela produção dos documentos. Ressalta-se a importância da aplicação de uma metodologia participativa em projeto como este. Sabe-se que a metodologia participativa é aquela que permite a atuação efetiva dos participantes no processo de pesquisa/educativo, sem considerá-los meros receptores, onde o grupo “pesquisado” contemplado com o projeto deposita nele seu conhecimentos e informações.

Quando trabalhamos com metodologias participativas, é imprescindível que o foco das ações esteja nas pessoas e nas suas relações sociais, considerando e valorizando seus saberes, experiências acumuladas, crenças e cultura. Porém, devemos considerar a realidade da maioria das comunidades tradicionais² e, sobretudo, compreender que, quando se trata de documentos oficiais a exemplo dos Estatuto, Regimento Interno,

² Formada em sua maioria por indivíduos com mais de 40 anos, e em sua maioria desprovidos de formação acadêmica.

roteiro de TBC, dentre outros, algumas medidas formais e acadêmicas devem ser tomadas, além da produção de escritas apropriadamente rebuscadas, seguindo as normas de cada órgão onde esses documentos devem ser apresentados. Portanto, nesses casos se buscam consultorias como esta, que, para dinamizar a implementação das metodologias participativas na construção dos documentos solicitados na TR, trabalhará da seguinte forma: cada documento escrito será submetido primeiro à coordenação geral do projeto e à associação quilombola e, quando solicitado, aos núcleos que envolvem a comunidade Kalunga do Mimoso. Todos os documentos construídos e revisados terão como premissa as histórias e narrativas da comunidade sobre a comunidade e terão em suas lideranças as últimas considerações.

Pesquisa de Campo - Será realizada em 2 etapas. A primeira consiste na apresentação do plano de trabalho: a reunião com as comunidades quilombolas envolvidas será conduzida pela coordenadora da equipe Dra. Rosinalda Simoni. A reunião está prevista para os primeiros de novembro (data a ser acordada com a comunidade e empresa contratante). Nesta etapa acontecerão reuniões visitas à comunidade e oficinas sobre os instrumentos a serem aplicados.

Observação: as datas serão acordadas previamente com a coordenação e comunidade.

Produção do Texto/Estudo Quilombola e dos Relatórios: serão construídos no decorrer de todas as ações descritas e a partir da compilação dos dados coletados das observações realizadas do levantamento histórico cultural secundário e intensificado durante a pesquisa de campo, da leitura da paisagem e construção dos mapas necessários para compreensão da visão de mundo do grupo e sua perspectivas para com o empreendimento a ser implantado. O texto/estudo será escrito pelos pesquisadores envolvidos, sob a supervisão da coordenadora do projeto.



D.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver o Projeto Uso Sustentável do Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso Arrais e o Turismo de Base Comunitária, Metodologias Participativas sobre Gestão Territorial em Comunidades Quilombolas.

D.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaboração e aprovação da metodologia participativa;
- Produção dos documentos revisão do estatuto e regimento da AKMT;
- Organização e realização de oficinas oitivas nas várias regiões para definição do ordenamento e gestão territorial da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso;
- Elaboração do regimento interno da AKMT;
- Mapeamento dos atrativos e prováveis serviços turísticos;
- Levantamento das prioridades, necessidades e escolhas da comunidade para o desenvolvimento do turismo.

Cronograma

Fases	Atividades	Produtos	Tempo de trabalho	Campo previsto	Objetivo viagem
Elaboração e aprovação da metodologia participativa e do Plano de trabalho	Escrita do plano de trabalho e apresentação	Produção do Plano e instrumentos a serem aplicados	Outubro e Novembro de 2022	30 de Outubro a 4 de novembro 2022	Reunião 30 de Outubro a 4 de novembro 2022 de apresentação dos instrumentos online e in loco
Revisão do estatuto da AKMT. Escrita primeira versão do Regimento Interno	Reescrever o Estatuto. Escrever Regimento interno	Estatuto e Regimento	Novembro-dezembro de 2022 Entrega prevista na segunda quinzena de janeiro		1 Reunião de apresentação do estatuto para coordenação online
Primeira Assembleia para votação estatuto	Apresentar a primeira versão do estatuto e regimento	Estatuto e Regimento	janeiro de 2023	Fevereiro 12 dias	Reunião nos núcleos in loco
Segunda Assembleia	Apresentação do Regimento interno da associação	Regimento	Fevereiro de 2022	Fevereiro de 2023	Reunião com Coordenação e núcleos in loco
Mapeamento dos atrativos e prováveis serviços turísticos.	Aplicação dos questionários AC/AN/Sócio Econômico.	Relatórios preliminares	Fevereiro-Abril de 2023	Em cada mês entre Fevereiro e Abril de 2023	Reunião com equipes de pesquisadores online e aplicação de questionário
Oficinas de Escuta 1: Oficinas 1 Escuta e troca de saberes Temas: Ancestralidades, espiritualidade/ Oficina de Memória	Articulação e desenvolvimento da Oficina nos núcleos que compõem a comunidade quilombola	Relatórios, registros	Abril de 2023	Abril de 2023	Desenvolver oficinas in loco
3 Oficina 2: Protagonismo quilombola: Percussão e residências culturais. TBC.	Articulação desenvolvimento oficina	Relatórios pontuais	Maior de 2023	Maior de 2023	Desenvolver oficinas in loco

4.4. Vivencia Meu canto é Aqui: Oficina de memórias sensorial	Articulação desenvolvimento oficina	Relatórios pontuais	Junho de 2023	Junho de 2023	Desenvolver oficinas in loco
Articular em parceria com a UFT, a elaboração de modelos de negócio e plano de implementação de negócio da AKMT.	Articular em parceria com a UFT e Associação e construir	Plano de Negocios	Julho de 2023	Julho de 2023	Articular em parceria com a UFT e Associação
Realização de curso de capacitação e qualificação de condução, formatação de trilhas, observação de pássaros, formatação de roteiros turísticos e autogestão do TBC	Articular em parceria com a UFT e Associação e construir Roteiro	Roteiros Turístico	Agosto de 2023	Agosto de 2023	Articular em parceria com a UFT e Associação e construir
Conclusão projeto	Empresa contratada	Preparação dos Relatórios finais	julho a setembro de 2023		
Produção dos relatórios finais	Compilação de dados, edição de vídeos	Relatórios finais	julho a setembro de 2023		

Observação: As datas podem sofrer alteração.



Referências

ABA. Documentos do Grupo de Trabalho sobre as comunidades Negras Rurais .IN: Boletim Informativo NUER, no 1, 1994.

ALMEIDA, A.W.B. Terras de quilombo, terras indígenas, “babaçuais livres”, “castanhais do povo”, faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, PPGSCA- UFAM-Fundação Ford, Manaus, 2008. (Coleção Tradição e Ordenamento Jurídico).

ALMEIDA, A.W.B. Nas bordas da política étnica: Os quilombos e as políticas sociais. In: Territórios Quilombolas: Reconhecimento e titulação das terras. Boletim Informativo do NUER – Vol. 02, no 02, 2005.

ALMEIDA, A.W.B. Carajás: A guerra dos mapas. Belém, Falangola, 1994.

ALMEIDA, A.W.B. Terras de Preto, Terras de Santo e Terras de Índio- Uso Comum e Conflito. Revista do NAEA. UFPA, 1989.

ANDRADE, M. Quilombolas- etnicidades emergentes? Subsídios para uma discussão. Ciências Humanas em Revista. São Luís, V. 4, no 01, junho 2006.

BENI, M.C. Política e Planejamento Estratégico no Desenvolvimento Sustentável do Turismo. Turismo em Análise, v.17, n.1, p-5-22, maio 2006.

BRASIL. Política Nacional de desenvolvimento Sustentável para povos e comunidades tradicionais. Decreto Presidencial 6.040/2007 de 07 de fevereiro de 2007. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto>.

BUARQUE, S. C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. Projeto de Cooperação Técnica INCRA/IICA PCT – INCRA/IICA. Material para orientação técnica e treinamento de multiplicadores e técnicos em planejamento local e municipal, Brasília, 1994. Disponível em <[http://www.iica.org.br/Docs/Publicacoes/PublicacoesIICA/SergioBuarque.p df](http://www.iica.org.br/Docs/Publicacoes/PublicacoesIICA/SergioBuarque.pdf)>. Acesso em: 29 maio 2011.

BURSZTYN, I.; BARTHOLO, R.; DELAMARO, M. Turismo pra quem? Sobre caminhos de desenvolvimento e alternativas para o turismo no Brasil. In: BARTHOLO, R.; SANSOLO, D.G.; BURSZTYN, I. Turismo de base comunitária: diversidade de olhares. 144-162. Brasília, Letra e Imagem, 2009. P. 76- 107.

CORIOLOANO, L.N.M.T O turismo comunitário no nordeste brasileiro. In: BARTHOLO, R.; SANSOLO, D. G.; BURSZTYN, I. Turismo de base comunitária: diversidade de olhares. 144-162. Brasília, Letra e Imagem, 2009. P.277-287.



FABIANI, A. Mato Palhoça e Pilão. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

IRVING, M.A. Ecoturismo em áreas protegidas: da natureza ao fenômeno social. In: NEIMAN, Z.; COSTA, N.M.C.; COSTA, V.C. (orgs.). Pelas trilhas do Ecoturismo. São Carlos: editora Rima, 2008, p. 1-15.

LEITE, I.B. (org.). Os quilombos no Brasil: Questões Conceituais e Normativas. Cadernos Textos e Debates NUER, Porto Alegre, n.7, p.14, 2000.

OLIVEIRA, ROSYO Barulho da Terra: Nem Kalunga Nem Camponês, [Rio de Janeiro] 2007 PPGSA/IFCS/UFRJ, D. Sc, Antropologia e Sociologia Tese – Universidade Federal do Rio de Janeiro, PPGSA/IFCS; 2007.

SILVA. Rosijane Evangelista da. O turismo comunitário como ferramenta de desenvolvimento local nos territórios quilombolas Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.7, n.1, fev 2014/abr, 2014, pp.178-197.

SILVA, Delcivânio Maia da. A dança bolé enquanto patrimônio cultural da comunidade quilombola kalunga do mimoso - arraias/paraná -to. 2020. 61f. RTC - Monografia (Graduação) - Curso de Turismo Patrimonial e Socio ambiental, UFT.

SOUZA, Lourivaldo dos Santos. Transformações do sistema agrícola da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso (Tocantins): a agricultura de corte e queima em questão. 2018. 90 f., il. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável)— Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SIMONI; Rosinalda C. Da Silva. Estudo do Componente Quilombola (ECQ), Específico (TRE) (SEI nº 7774845). Projeto de levantamento histórico cultural, diagnóstico sócio-econômico e avaliação de impacto por empreendimento nas comunidades quilombolas de Extrema e Levantado, Iaciara, Goiás. Plano de Trabalho, 2020.



Anexos

Questionário A1. Informações do município sede e da comunidade

Questionário A2. Meios de acesso geral ao município e à Comunidade

Questionário A3. Sistema de segurança e sistema de saúde do município e na comunidade

Questionário A4. Sistema de educação, esporte e lazer e outros serviços do município e na comunidade

Questionário B1. Serviços e equipamentos turísticos. Levantamento do perfil socioeconômico do morador local - Turismo

Questionário C. Atrativos Turísticos. Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade - Turismo

Termo de consentimento de participação do sujeito

Currículo Lattes Rosinalda Correa da Silva Simoni

Currículo Lattes Robson Max de Oliveira Souza

INVENTÁRIO¹ TURÍSTICO E CULTURAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA KALUNGA DO MIMOSO - REGIÃO TURÍSTICA DAS SERRAS GERAIS/TO

Formulário A.1 - Informações do município sede e da comunidade

Identificação

1.1 Município

1.2 UF

1.3 IGR

1.4 Região Turística

1.5 O município está no Mapa do Turismo

1.6 Categoria

2. Apresentação

2.1 CEP da Prefeitura

2.2 Bairro

2.3 Endereço

2.4 Número

2.5 Complemento

2.6 Telefone

2.7 Telefone com WhatsApp

2.8 Site ou Portal

2.9 E-mail

2.10 Redes sociais existentes

2.11 Registro Estadual

2.12 CNPJ

2.13 Latitude e longitude

3. Informações gerais do município e da comunidade (Separa os itens do município e colocar item da comunidade)...

3.1 População total (hab.)

3.2 População urbana

3.3 População rural

3.4 População quilombola

3.5 Área total do município (km²)

3.6 Área urbana

3.7 Área rural

3.8 Área da comunidade quilombola

3.9 Municípios limítrofes

3.10 Municípios que fazem limite com a comunidade

3.11 Temperatura média anual (município e comunidade)

3.12 Temperatura mínima (município e comunidade)

3.13 Temperatura máxima (município e comunidade)

3.14 Período de secas (município e comunidade)

¹ O Instrumento foi produzido como resultados dos estudos de pesquisa e extensão realizado em conjunto com a equipe do projeto: Uso sustentável do Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso – Arraias/Paraná e o Turismo de Base Comunitária, sob a coordenação da professora Valdirene Gomes dos Santos de Jesus da UFT/Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, das docentes: Ana Claudia Macedo Sampaio e Rosinalda Correa da Silva Simoni, e dos acadêmicos do PIP do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental.

- 3.15 Período de chuvas (município e comunidade)
- 3.13 Clima predominante (município e comunidade)
- 3.14 Altitude (município e comunidade)
- 3.15 Atividades econômicas do município (município e comunidade)
- 3.16 Operadoras de telefonia móvel e internet (município e comunidade)
- 3.17 Outros serviços de internet e telefonia móvel (município e comunidade)
- 3.18 Emissoras de rádio (município e comunidade)

4.1 Administração municipal

- 4.1.1 Nome do prefeito
- 4.1.2 Partido
- 4.1.3 Nome de secretarias e departamentos e outros
- 4.1.4 Possui órgão de turismo, descreva quais.
- 4.1.5 Titulares dos órgãos
- 4.1.6 Possui dotação orçamentária destinada ao turismo
- 4.1.7 Valor da dotação
- 4.1.8 Ações executadas pelo município relativas ao turismo nos últimos 5 anos
- 4.1.9 Outras ações
- 4.1.10 CEP do órgão de turismo
- 4.1.11 Bairro
- 4.1.12 Endereço
- 4.1.13 Número
- 4.1.15 Redes sociais existentes
- 4.1.16 E-mail
- 4.1.17 Telefone
- 4.1.18 Latitude e longitude

4.2. Administração da Comunidade

- 4.2.1 A comunidade é urbana ou rural
- 4.2.2 Nome da comunidade
- 4.2.3 Área ocupada pelo território e lei de criação
- 4.2.4 Regiões que compõe o território (localização de todas as áreas)
- 4.2.5 Nome da Associação que responde pela Comunidade
- 4.2.6 Data de criação da associação e descrição do estatuto
- 4.2.7 Situação do território () Titulado () Parte titulado e () Não titulada . Se parte titulada. Especificar qual área foi titulada.
- 4.2.7 Nome do presidente da associação
- 4.2.8 Ata de eleição e período de exercício
- 4.2.8 Nome dos cargos da diretoria da associação
- 4.2.10 Associação possui projetos financiados
- 4.2.11 Ações executadas pela associação voltada para o turismo (5 anos)
- 4.2.12 Endereço completo da Sede da Associação
- 4.2.13 Redes sociais da Associação
- 4.2.14 Telefone
- 4.2.15 Latitude e longitude

5. Legislação Municipal

- 5.1 Lei orgânica do município
- 5.2 Lei de criação do Conselho Municipal de Turismo

5.3 Legislações municipais de ocupação do solo, ambiental, resíduos sólidos, e demais leis que auxiliem no desenvolvimento do turismo no município.

5.4 Regulamentação sobre o turismo

5.5 Plano de desenvolvimento do turismo

5.6 Plano diretor

5.7 Legislações que envolvam o turismo em comunidades quilombolas

5.8 Existe algum bem cultural das comunidades quilombolas reconhecidos pelo município? Quais descreva

5.8 O município tem leis sobre a valorização da presença negra ou afro-brasileira no município

6. Equipamentos, instalações e serviços públicos na Comunidade (se a comunidade é urbana ou rural)

6.1.1 Abastecimento de água. Tipo de abastecimento: Canalizada de poço; Canalizada de nascente; Canalizada de curso de água/barragem; Poço artesiano; Cisterna; Mina. Água não canalizada. Especificar como é captada. Outros especificar

6.1.2 Domicílios atendidos geral

6.1.3 Domínio não atendidos

6.1.4 Empresa responsável

6.1.5 A água consumida recebe algum tipo de tratamento? De que tipo? () Cloração () Filtragem () Decantação () Outros tipos de tratamento () Não recebe nenhum tipo de tratamento

6.1.6 Outras informações relevantes

6.2 Serviços de saneamento básico

6.2.1 Existe banheiros (Sim ou Não). Se não. Descreva como a comunidade descarta os dejetos fecais. (Defeca no mato). Existe lugar específico para defecar? Descreva como acontece

6.2.2 Tipos de fossa: fossa comum; Fossa sumidouro; fossa séptica; Biodigestora; Evapotranspiração; Outros, especificar

6.2.3 Existe rede de esgoto. Empresa responsável

6.2.4 Total de domicílios atendido

6.2.3 Outras informações relevantes

6.3 Serviços de energia

6.3.1 Existe energia elétrica na sua residência (sim ou não)

6.2.2 Energia elétrica () 110 Volts () 220 Volts () 110/220 Volts () placa solar () Gerador () Gás () Outro especificar

6.3.3 Capacidade em KVA

6.3.4 Empresa de energia responsável

6.3.5 Outras informações relevantes

6.4 Serviços de coleta de lixo

6.4.1 Qual a forma descarte do lixo da comunidade: Coleta pública; coleta seletiva; junta e queima; junta e enterra; Transporta para cidade; Deposita a céu aberto. Outro especificar

6.4.2 Se existe coleta pública.

6.4.3 Destino do lixo: Lixão. Aterro controlado. Aterro sanitário

6.4.6 Realiza reciclagem. Especificar o tipo de reciclagem realizada.

7. Demandas turísticas na comunidade

7.1 Ano base da informação

7.2 Número de visitantes

7.3 Quais os meses que recebe mais visitantes

7.4 Quais os meses que recebe menos visitantes

7.5 Número de visitantes nos meses que recebe mais visitantes

7.6 Número de visitantes nos meses que recebe menos visitantes

7.7 Número de visitante de procedência regional

7.8 Número de visitantes de procedência estadual

7.9 Número de visitantes de procedência nacional

7.10 Número de visitantes de procedência internacional

8. Eventos permanentes na comunidade

8.1 Nome do evento

8.2 Breve descrição

8.3 Periodicidade

8.4 Realização

8.5 Tema

8.6 Tipo de evento

8.7 Local do evento

8.8 Redes sociais do evento:

8.9 Latitude e longitude

9. Dados complementares da comunidade

9.1 Histórico da comunidade

9.2 Períodos importantes

9.3 Principais significados da história da comunidade

9.4 Principais parceiros ou rede de cooperação da comunidade

9.5 Descrição e informações complementares

10. Fontes de dados e informações da comunidade

10.1 Nome da instituição

10.2 Site da instituição

10.3 Publicações- Especificar em quais

11. Equipe responsável pela coleta

11.1 Equipe

11.2 Responsável

11.3 Instituição

11.4 Telefone (WhatsApp)

11.5 E-mail

11.6 Observações.

INVENTÁRIO¹ TURÍSTICO E CULTURAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA KALUNGA DO MIMOSO - REGIÃO TURÍSTICA DAS SERRAS GERAIS/TO

Formulário A.2 - Meios de acesso geral ao município e a Comunidade

1. Identificação

1.1 Município

1.2 UF

1.3 IGR

1.4 Comunidade

2 Rodovias que cortam o município e que ligam a comunidade

2.1 Rodovias federais

2.1.1 Sinalização geral.

2.1.2 Sinalização turística

2.1.3 Pavimentação

2.1.4 Conservação da rodovia: Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo ()

2.1.5 Pedágio

2.1.6 Extensão da rodovia

2.1.7 Faixas de rolamento

2.1.8 Municípios vizinhos interligados pela rodovia

2.1.9 Equipamentos, estrutura e serviços ao longo da rodovia: Alimentação; Hospedagem; Posto de informação; Polícia Rodoviária; Polícia Militar; Telefone público; Serviços mecânicos; Ponte; Atrativo turístico; Posto de combustível: Álcool, Gasolina, Diesel, Gás natural veicular

2.1.10 Questões ambientais/socias e de conservação: Poluição; Lixo; Desmatamento; Queimadas; Extrativismo; Insegurança; Prostituição; Ocupações irregulares/invasão; Outro. Especificar

2.2 Rodovias estaduais e que ligam a comunidade

2.2.1 Sinalização geral.

2.2.2 Sinalização turística

2.2.3 Pavimentação

2.2.4 Conservação da rodovia: Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo ()

2.2.5 Pedágio

2.2.6 Extensão da rodovia

2.2.7 Faixas de rolamento

2.2.8 Municípios vizinhos interligados pela rodovia

2.2.9 Equipamentos, estrutura e serviços ao longo da rodovia: Alimentação; Hospedagem; Posto de informação; Polícia Rodoviária; Polícia Militar; Telefone público; Serviços mecânicos; Ponte; Atrativo turístico; Posto de combustível: Álcool, Gasolina, Diesel, Gás natural veicular.

¹ O Instrumento foi produzido como resultados dos estudos de pesquisa e extensão realizado em conjunto com a equipe do projeto: Uso sustentável do Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso – Arraias/Paraná e o Turismo de Base Comunitária, sob a coordenação da professora Valdirene Gomes dos Santos de Jesus da UFT/Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, das docentes: Ana Claudia Macedo Sampaio e Rosinalda Correa da Silva Simoni, e dos acadêmicos do PIP do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental.

2.2.10 Questões ambientais/socias e de conservação: Poluição; Lixo; Desmatamento; Queimadas; Extrativismo; Insegurança; Prostituição; Ocupações irregulares/invasão; Outro. Especificar

2.3 Rodovias municipais que cortam o município e dão acesso a comunidade

2.3.1 Sinalização geral. (Sim; não) Quantas; Localização da sinalização

2.3.2 Sinalização turística (Sim; Não)

2.3.3 Pavimentação: Quantos KM pavimentado que liga o acesso a comunidade

2.3.4 Existe sinalização que indicam a Comunidade: Sim Não

2.3.5 Quais as estradas vicinais dão acesso a comunidade?

2.3.6 A estrada vicinal: Ótimo () Bom() Regular () Ruim() Péssima()

2.3.7 Existe sinalização na estrada vicinal que indicam a comunidade: Sim Não. Qual a qualidade e localização da sinalização

2.3.8 Existe outra forma de acesso para chegar na comunidade. Sim Não. Se sim, qual? Quantos quilômetros e qualidade do acesso.

2.3.9 Quais os municípios que fazem limite com a comunidade:

2.3.10 Equipamentos, estrutura e serviços ao longo da estrada vicinal: Alimentação; Hospedagem; Posto de informação; Polícia Rodoviária; Polícia Militar; Telefone público; Serviços mecânicos; Ponte; Atrativo turístico; Posto de combustível: Álcool, Gasolina, Diesel, Gás natural veicular

2.3.11 Questões ambientais/socias e de conservação: Poluição; Lixo; Desmatamento; Queimadas; Extrativismo; Insegurança; Prostituição; Ocupações irregulares/invasão; Outro. Especificar

2.3.12 Como são as vias acesso interna da comunidade: Ótimo () Bom() Regular () Ruim() Péssima().

São sinalizadas: Sim Não.

3. Meios de acesso do município para a comunidade

3.1 Existe linha na Estação rodoviária/Terminal Rodoviário: Sim Não

3.1.1 Existe linha de ônibus que vai para a comunidade: Sim Não Qual o nome da linha

3.1.2 Quais os dias e horário que a linha sai da cidade para a comunidade:

3.1.3 Quais os dias e horário que a linha sai da comunidade para a cidade

3.1.4 Valor da passagem:

3.1.5 A linha: pública, privada, Outra especificar

3.1.6 Contato do responsável pela linha:

3.1.10 Redes sociais

3.1.11 Os pontos de parada da cidade até a comunidade:

3.1.12 Proximidades: restaurante; Bar/lanchonete; Meio de hospedagem; Posto de combustível; Banco ou caixa eletrônico; Outro especificar.

3.1.13 Funcionamento: público em língua estrangeira; Informativos impresso; Período de funcionamento (meses); Horários de funcionamento (especificar);

3.2 Aeroporto do município sede da comunidade

3.2.1 Distância de aeroporto com voo de passageiro regular: Local; Distância; Empresas que fazem voos regulares

3.2.2 Aeroporto no município

- 3.2.3 Tipo de voos realizados
- 3.2.4 Administradora
- 3.2.5 Telefone da administradora
- 3.2.6 E-mail
- 3.2.7 Redes sociais
- 3.2.8 Latitude e longitude

- 4. Equipe responsável pela coleta
- 4.1 Equipe
- 4.2 Responsável
- 4.3 Instituição
- 4.4 Telefone (WhatsApp)
- 4.5 E-mail
- 4.6 Observações.

INVENTÁRIO¹ TURÍSTICO E CULTURAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA KALUNGA DO MIMOSO - REGIÃO TURÍSTICA DAS SERRAS GERAIS/TO

Formulário A.3 - Sistema de segurança e sistema saúde do município e na comunidade
Identificação

1.1 Município

1.2 UF

1.3 IGR

1.4 Região Turística

2. Sistema de segurança do município e na comunidade

2.1 Sistema de segurança que existe no município:

2.1.1 Latitude e longitude

2.2 Sistema de segurança que atende diretamente a comunidade:

2.3 Existe sistema de prevenção de fogo no município:

2.4 Existe equipamentos e pessoas na comunidade de combate ao fogo:

2.4.1 Em caso de incêndios em grande escala, a área conta com apoio de outros órgãos oficiais? () Não conta com nenhum apoio () IBAMA () Polícia Florestal () Corpo de bombeiros / brigada de incêndio () Outros

2.5 Como é feita a segurança do território da comunidade: () A área faz parte da rota da polícia militar / patrulha rural; () Atendimento solicitado quando necessário; () Outros () Não há segurança local

3. Sistema saúde do município

3.1 Sistema de saúde público que existe no município:

3.1.1 Latitude e longitude

3.1.2 Sistema de saúde privado existente no município:

3.1.3 Latitude e longitude

3.1.4 Sistema de saúde que atende diretamente a comunidade: (latitude e longitude)

3.1.5 Que procedimentos costumam ser adotados em caso de acidentes? () Remoção para o hospital da cidade () Primeiros socorros no local () Chama o bombeiro / polícia militar ou ambulância / SAMU () Outros

3.1.6 Caso seja ofertado um curso de formação para primeiros socorros. Você teria interesse em participar? () Sim () Não () Talvez

3.2 Sistema de saúde da comunidade

3.2.1 Existe UBS na comunidade? Quais os atendimentos são realizados na comunidade?

3.1.3 Existe agente de saúde que atende na comunidade? Quantos? Que regiões eles atendem? Eles vivem na Comunidade?

¹ O Instrumento foi produzido como resultados dos estudos de pesquisa e extensão realizado em conjunto com a equipe do projeto: Uso sustentável do Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso – Arraias/Paraná e o Turismo de Base Comunitária, sob a coordenação da professora Valdirene Gomes dos Santos de Jesus da UFT/Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, das docentes: Ana Claudia Macedo Sampaio e Rosinalda Correa da Silva Simoni, e dos acadêmicos do PIP do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental.

4. Sistemas De Comunicação

Quais sistemas de comunicação estão disponíveis na área?

Telefone Sinal de telefonia celular Fax Internet Rádio amador
 Recepção de TV Internet via satélite Recepção de TV por assinatura
Nenhum, (). Outros especificar

5. Equipe responsável pela coleta

5.1 Equipe

5.2 Responsável

5.3 Instituição

5.4 Telefone (WhatsApp)

5.5 E-mail

5.6 Observações.

INVENTÁRIO¹ TURÍSTICO E CULTURAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA KALUNGA DO MIMOSO - REGIÃO TURÍSTICA DAS SERRAS GERAIS/TO

Formulário A.4 - Sistema de educação, esporte e lazer e outros serviços do município e na comunidade

Identificação

1.1 Município

1.2 UF

1.3 IGR

1.4 Região Turística

2. Sistema de educação no município (latitude e longitude)

2.1 Secretaria e educação

2.1.1 Educação infantil; Ensino Fundamental; Ensino médio; Ensino Superior

2.1.2 Escola pública

2.1.4 Escola particulares

2.1.5 Cooperativas

2.1.6 Creches

2.2 Sistema de educação na comunidade (latitude e longitude)

2.2.1 Educação infantil: quantas, onde como funciona

2.2.2 Ensino Fundamental: quantas, onde como funciona

2.2.3 Ensino Médio: quantas, onde como funciona

2.2.4 Ensino superior – como a comunidade acessa: quantas, onde como funciona

3. Existe na comunidade equipamentos de esporte, lazer e recreação: Descrever o que existe; como funciona; (latitude e longitude)

4. Outros serviços (Bancários, correios, mecânicos, comércio, mercados, lojas, galerias, lojas de artesanato, feiras, bodega, entre outros)

4.1 Nome/Entidade (abrir essa opção para cada entidade cadastrada).

4.2 Nome fantasia

4.3 CNPJ

4.4 Telefone

4.5 Redes sociais

4.6 E-mail

4.7 latitude e longitude

4.8 Meses de funcionamento

4.9 Dias da semana/Horário de funcionamento

4.10 Atividade econômica

4.11 Serviços prestados

4.12 Outras informações

¹ O Instrumento foi produzido como resultados dos estudos de pesquisa e extensão realizado em conjunto com a equipe do projeto: Uso sustentável do Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso – Arraias/Paraná e o Turismo de Base Comunitária, sob a coordenação da professora Valdirene Gomes dos Santos de Jesus da UFT/Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, das docentes: Ana Claudia Macedo Sampaio e Rosinalda Correa da Silva Simoni, e dos acadêmicos do PIP do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental.

5. Equipe responsável pela coleta

5.1 Equipe

5.2 Responsável

5.3 Instituição

5.4 Telefone (WhatsApp)

5.5 E-mail

5.6 Observações.

INVENTÁRIO¹ TURÍSTICO E CULTURAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA KALUNGA DO MIMOSO - REGIÃO TURÍSTICA DAS SERRAS GERAIS/TO

Formulário B1 – Serviços e equipamentos turísticos

Levantamento do perfil socioeconômico do morador local - Turismo

1. Identificação:

1.1 Município:

1.2 UF:

1.3 IGR:

1.4 Nome da comunidade:

2. Identificação do morador entrevistado:

Nome do Entrevistado:

Idade:

Sexo de nascimento:

Masculino () Feminino () Não Binário () Outro (), Especificar:

Você se considera:

Negro/negra ()

Branco/branca ()

Amarelo/amarela ()

Indígena ()

Pardo ()

Outro (), Especificar

Qual a religião você professa?

Católico ()

Evangélico ()

Candomblé ()

Umbanda ()

¹ O Instrumento foi produzido como resultados dos estudos de pesquisa e extensão realizado em conjunto com a equipe do projeto: Uso sustentável do Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso – Arraias/Paraná e o Turismo de Base Comunitária, sob a coordenação da professora Valdirene Gomes dos Santos de Jesus da UFT/Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, das docentes: Ana Cláudia Macedo Sampaio e Rosinalda Correa da Silva Simoni, e dos acadêmicos do PIP do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental.

Espírita ()

Representação Indígena ()

Não tenho religião ()

Outras (), Especificar: _____.

Identificação da família do morador

Número de moradores na residência: () Número de família por moradia ()

Homens () Mulheres ()

Moradores 0 a 6 () de 7 a 12 () 13 a 18 () 19 a 30 () 31 a 59 () 60 a 75

() Acima de 76

Pessoas com necessidades especiais. () sim () não idade:

Qual a necessidade especial?

Quantas pessoas não são alfabetizadas na sua família? _____

Identificação da moradia e saneamento (pode ter mais de uma opção)

Alvenaria () adobe () madeira () palha () pau-a-pique () várias técnicas ()

Outro especificar:

Número de cômodos () número de quartos () número de salas () Possui cozinha interna () Possui cozinha separada ()

Piso de chão batido () cimento queimado () contra piso () piso cerâmica () Piso de terra batido () Outro, Especificar:

Telhado de palha () telhado de telha de barro () telha ondulada ()

Outro especificar

Não possui banheiro () Se não. Descreva como a comunidade descarta os dejetos fecais. (Defeca no mato). Existe lugar específico para defecar? Descreva como acontece

Possui banheiros interno () Possui banheiro externo () Privadas com buraco

() privadas com vaso ()

Tipos de fossa: fossa comum; Fossa sumidouro; fossa séptica; Biodigestora; Evapotranspiração; Privada de buraco. Outros, especificar

Abastecimento de água:

Possui água encanada () sim () não

Se sim – () Canalizada de poço; () canalizada de nascente; () Canalizada de curso de água/barragem; () Poço artesiano; () Cisterna; () Mina.

Se não - especificar como é captada

Caixa d'água coletiva () domiciliar ()

A água consumida recebe algum tipo de tratamento? De que tipo?

() Cloração () Filtragem () Decantação () Outros tipos de tratamento () Não recebe nenhum tipo de tratamento

Filtro d'água () sim () não

Pia de cozinha () sim () não . () Outro especificar:

Lavação de roupa: Tanque de lavar roupas () rio () bacia () batedouro

() Outro especificar: _____.

Outras

observações: _____

Qual a forma descarte do lixo da comunidade?

() Coleta pública; () coleta seletiva; () junta e queima; () junta e enterra;

() Transporta para cidade; () Deposita a céu aberto. () Outro especificar

6.4.2 Se existe coleta pública.

6.4.3 Destino do lixo: () Lixão. () Aterro controlado. () Aterro sanitário

6.4.6 Realiza reciclagem. Especificar o tipo de reciclagem realizada.

Qual a sugestão para destino do lixo na comunidade?

Serviços de energia

6.3.1 Existe energia elétrica na sua residência () Sim () Não

6.2.2 Energia elétrica () 110 Volts () 220 Volts () 110/220 Volts () placa solar ()

Gerador () Gás () Outro especificar

6.3.3 Capacidade em KVA:

6.3.4 Empresa de energia responsável:

6.3.5 Outras informações relevantes

1. Bens duráveis de consumo

Discriminação	Sim	Não	1	2	3 ou mais
Automóvel					
Motocicleta					
Carroça ou charrete					
Cavalo/Burro/Mula					
TV em cores					
Máquina de lavar roupa					
Tanquinho					
DVD					
Videocassete					
Geladeira					
Freezer					
Celular					
Rádio					
Fogão a gás					

Discriminação	Sim	Não	1	2	3 ou mais
Bicicleta					
Camas com colchão					
Redes de dormir					
Camas sem colchão					
Outros especificar					

2. Localização Geográfica da moradia (latitude e longitude)

3. Dimensão aproximada (em alqueires) da área da moradia

A área da sua moradia já é titulada: Sim () Não (). Se não informar a qual fazenda ela pertence

Outros especificar: _____.

O que mudou depois da titulação coletiva de parte do território?

 _____.

Cite quais são as três maiores dificuldades da comunidade? Em ordem de importância

1ª _____

2ª _____

3ª _____

Quais seriam os benefícios (direitos) que você acha prioritário para a comunidade?

4. A comunidade recebe algum tipo de atendimento à saúde bucal?

() Sim () Não

Especifique a resposta:

Infraestrutura relacionada à saúde:

A busca de atendimento na área de saúde ocorre em que local _____.

Distância da comunidade _____.

Forma de transporte _____.

Existe alguma doença que afeta predominante comunidade? Qual?

Escolaridade:

15. Como é o acesso à educação?

() Na comunidade. Distância da sua moradia/escola _____ km

() Fora da comunidade. Distância da moradia/escola _____ km

Níveis de ensino ofertado?

- () Educação infantil - pré-escola
- () ensino fundamental 1º à 5º ano.
- () ensino fundamental 6º à 9º ano.
- () ensino fundamental e ensino médio.

Existem outras modalidades de ensino? Quais?

Em relação à educação quais são as maiores dificuldades:

- 1ª _____
- 2ª _____
- 3ª _____

19. Do ponto de vista educacional quais seriam os principais benefícios (direitos) para a comunidade? (Citar até 3 benefícios)

- 1º _____
- 2º _____
- 3º _____

LAZER (diversão/entretenimento)

20. Quais as práticas de lazer (diversão/entretenimento) existem na comunidade?

- 1- _____

2- _____

3- _____

21. Quais os recursos estruturais existentes na comunidade em relação à prática de lazer?

1- _____

2- _____

3- _____

22. Qual seria o benefício prioritário que a comunidade na área lazer (diversão/entretenimento)?

1- _____

2- _____

3- _____

Aspectos econômicos

23. De onde vem o sustento da família:

Trabalho na roça () aposentadoria () programas sociais () coleta de frutos/madeira no mato

() venda e produção de artesanato () trabalho remunerado () criação de animais

(..) Outros especificar: _____

24. Renda familiar:

Menos de 1 salário mínimo ()

De 1 a 2 salários mínimos ()

De 2 a 3 salários mínimos ()

Acima de 3 salários mínimos ()

MEIO AMBIENTE

31. Qual o nível de conservação do cerrado na região e no entorno da sua moradia:

- A. () Muito conservado
- B. () Razoavelmente conservado
- C. () Degradado
- D. () Não sabe responder

32. A conservação do cerrado é de interesse da comunidade?

() Sim () Não. POR QUE? _____

33. Como se dá a relação de conservação do cerrado? (meio ambiente) e atividades que produz.

34. Quais são as ações prioritárias na conservação da área do cerrado que considera importante?

1ª _____

2ª _____

3ª _____

Produção da agricultura familiar podem potencializar o turismo

25. A venda de produtos produzidos na comunidade é feita de que forma?

- A. () Direta (para consumidores que vão à comunidade)
- B. () Direta (para consumidores da cidade/sede do município)
- C. () Indireta (para atravessadores na comunidade)

D. Indireta (para atravessadores na cidade)

26 A economia predominante na comunidade?

A. Agricultura e pecuária/Subsistência

B. Agricultura/Subsistência

C. Pecuária/Subsistência

D. Outras especificar: _____

Que tipo de pecuária é explorada na área?

Bovinos Suínos Caprinos Equinos Galinhas

Patos Piscicultura Apicultura Outros especificar

Não explora pecuária Outro especificar

Que tipo de produção agrícola é explorada na área?

Horta orgânica certificada Horta orgânica não certificada Horta convencional

Hidroponia Produção de ervas medicinais Viveiro de mudas para reflorestamento

Viveiro de mudas de árvores frutíferas Pomar

Produção de grãos Pastagens Outros especificar Não explora produção agrícola Outra especificar

Caso não tenha horta orgânica certificada ou não certificada, teria interesse em plantar?

Sim Não Talvez

Que tipo de produtos são produzidos na área?

Beneficiamento de Leite Produção de laticínios

Produção de doces / geleias de frutas Produção de sucos de frutas

() Produção de polpas de frutas () Produção de pães, biscoitos e bolos típicos

() Outros especificar () Não há produção de produtos () Outro especificar

27. O que você produz que ajuda na renda familiar? (Farinha de mandioca, bolo, artesanato, óleo de coco, doce,...) Descreva o que você produz e quantidade produzida

28. O que você planta na sua área: Descreva os produtos; área produzida; quantidade produzida;

Quais são as principais dificuldades enfrentadas por você produzir?

1- _____

2- _____

3- _____

Você utiliza algum defensivo agrícola na sua área? Qual?

No que você utiliza? Qual a frequência que você utiliza?

Você gostaria de trabalhar com o Turismo de Base Comunitária na comunidade?

Sim Não Talvez

Você participaria de capacitações sobre o Turismo de Base Comunitária?

Sim Não Talvez

Com o que você acha que poderia trabalhar no turismo?

Você tem interesse de ofertar os serviços de Hospedagem Sim Não

Quantos quartos você vai destinar para receber o turista?

Você vai oferecer café da manhã, almoço e jantar para o turista?

Que tipo de turismo você acha que pode ser realizado na sua área? Quais são os potenciais atrativos?

Você possui atrativos naturais na sua área? Descreva quais.

Quais áreas você considera interessante para se capacitar?

Gestão ambiental Cooperativismo Gestão de parceria
 Gestão de Negócio Custos e controles Marketing
 Condutor Local Atendimento ao público Gastronomia Local
 Projetos em geral Hospedagem (cama e café) Outros especificar

Quais destas atividades você acha que seria possível ser realizada pelos visitantes em sua área?

- Colheita de frutas Colheita na horta Ordenha manual
- Cavalgada Banho em animais Manejo de animais
- Marcação de animais Redário Arvorismo
- Observação de pássaros Observação de flora Pescaria
- Outros Nenhum

36. Você participa da coleta de frutos e sementes do cerrado na comunidade?

37. Você tem interesse em participar do grupo de coletores de frutos e sementes do cerrado?

- Sim Não Talvez

TRANSPORTE

42. Quais são os meios de transportes mais utilizados? Qual é a frequência de viagens e qual é o valor que é cobrado?

INVENTÁRIO¹ TURÍSTICO E CULTURAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA KALUNGA DO MIMOSO - REGIÃO TURÍSTICA DAS SERRAS GERAIS/TO

Formulário C1- Atrativos Turísticos

Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade - Turismo

PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DA COMUNIDADE

CULTURA

1) ENTREVISTADO

Nome:

1.1 – Categoria de idade:

Data de Nascimento:

Idade:

1.2 – Categoria de Gênero:

Masculino ()

Feminino ()

Não binário ()

Outro () Especificar:

2-Manifestações, Celebrações Religiosas, Ritos e Mitos:

2.1-Manifestações festivas:

congo ()

cavalhada ()

forro ()

Suça/ sússia ()

Outras Danças ()

curradeira ()

novenas/terço ()

catira ()

folia do Divino E. Santo ()

folia de Reis ()

festa Junina ()

Festa do/da Padroeiro (a) () _____

Outras: _____

2.2-Sabe a origem dessa celebração/manifestação? Quando ela surgiu?

¹ O Instrumento foi produzido como resultados dos estudos de pesquisa e extensão realizado em conjunto com a equipe do projeto: Uso sustentável do Patrimônio Cultural e Natural da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso – Arraias/Paraná e o Turismo de Base Comunitária, sob a coordenação da professora Valdirene Gomes dos Santos de Jesus da UFT/Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, das docentes: Ana Claudia Macedo Sampaio e Rosinalda Correa da Silva Simoni, e dos acadêmicos do PIP do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental.

2.3-Como e quando ela acontece?

2.4-Nessa Celebração envolve preparação de comida, produção e uso de roupas específicas, ornamentação de lugares, preparo e consumo de bebidas, doces, objetos, músicas, orações, danças...?

2.5-Quem participa?

3-Ofícios, Saberes e Modos de Fazer

3.1- Na comunidade existem pessoas que realizam práticas tradicionais, por exemplo:

Parteira () benzedadeiras() raizeiras () rezadeiras () lavadeiras () cozinheiras ()
fiandeiras(), tecelãs() Adobe () Material com palha () Produção de buraca de Couro ()
Caixa de folia () Pandeiro () ? Outros especificar:

Fazer

descrição/relato _____

3.2 Quem detém ofício ou saber?

3.4 Situação atual de manutenção do ofício ou saber? _____

3.5 Vocês comercializam o artesanato? Onde você vende? Qual o valor médio?

3.6. Você gostaria de deixar alguma sugestão?

4-Formas de Expressão Artísticas

4.1-Existe produção artísticas e culturais envolvendo:

Artesãos () música () teatro () literatura() dança () escultura () pintura () gravuras
() tradições orais () contação de histórias e causos () outros ().

Fazerdescrição/relato _____

4.2 Quais as danças que a comunidade praticava? (Usar essa pergunta para cada item que eles
forem descrever)

4.3 Em quais momentos aconteciam essas danças?

4.4 Quais delas ainda são praticadas?

4.5 Quais são os instrumentos que eram utilizados nas festas e nas danças?

4.6 Quais as brincadeiras que existiam na comunidade? Descreva

4.7 Quais ainda existem? Quais você conhece?

4.8 Você lembra das cantigas de roda?

4.9 Pode cantar uma cantiga?

4.10 Quem produz as letras e as músicas dos cantos de folias e de outras manifestações da comunidade?

4.11 Pode cantar alguma para registrarmos as letras? Pode descrever as letras?

5-Lugares Sagrados e de Memória

5.1- Há espaços onde se concentram atividades coletivas ou individual que são importantes para o grupo ou comunidade:

lugares onde se realizam mutirões () centros comunitários () espaços onde são realizadas feiras() praças (cacimbas() açudes() cruzeiros () igreja () cemitérios () terreiros e centros espíritas () Espaço Místico-religioso () Espaço de Ancestralidade () Outros especificar:

5.2-Por que é um lugar importante?

5.3-Tem Relação com outros lugares e manifestação?

Qual? _____

6-Monumentos e Edificações

5.1-Existe algum monumento ou edificação que é importante para vocês pela história e pela memória? Por exemplo, um casarão antigo, uma igreja, uma escola entre outros?

6.2-Quando foi construído: _____

6.3-Quem é o proprietário? _____

6.4-Função/utilização: _____

6.5-Relação com outra referência? Qual? _____

7.6- Qual o atual estado de preservação do monumento ou edificação? Bom
 Médio Ruim

7.7- Riscos e atividades que podem afetá-lo ou destruí-lo:

Ações de animais Fenômenos naturais Abandono Vandalismo
 Esquecimento Atividades agrícolas Obras e construções
 Desuso Interrupção Outros

7.8- Quais seriam os meios para preservá-lo?

8- Trabalho e Memória

8.1- Qual a principal atividade produtiva da comunidade?

8.2- Como é feito o preparo do solo para o plantio?

8.3- Quais os produtos e gêneros agrícolas que vocês cultivam?

8.4- Existe cultivo da terra de forma tradicional, como, por exemplo, roça de toco?

8.4.1 O que é a vigia?

8.4.2 Como era a vigia?

8.4.3 Como ela acontece hoje?

8.4.4 O que mudou?

Descreva o processo de preparação: _____

8.5- As roças são coletivas/comunitárias ou individual?

8.6- Qual o melhor período para o plantio? Existe alguma “ciência” que vocês utilizam, como, por exemplo, alguma fase da lua?

9. Lugares de banhos e acesso a água

9.1 Quais são os locais que você utiliza para banhar?

9.2 Para pegar água?

9.3 O que mudou no acesso a água potável na comunidade?

10. GASTRONOMIA LOCAL:

10.1 A partir dos alimentos que você produz, quais tipos de comida tradicional da comunidade você prepara? Descreva os pratos que você ou sua família preparam

10.2 Tem alguma comida que você faz por tradição familiar ou costume?

() Sim () Não

Em caso de resposta positiva: Descreva e informe a quanto tempo essa receita faz parte da sua família

10.3 Aprendeu com qual familiar? Por que mantém a tradição? Você tem interesse que a receita familiar possa compor um cardápio tradicional da sua comunidade para os visitantes?

10.4 Para você quais são as comidas tradicionais ou típicas da comunidade?

10.5 Qual a comida típica da comunidade para tomar café pela manhã?

10.6 Qual tipo de comida típica você prepara para o almoço?

10.7 Você acha que seria possível ofertar ao visitante comidas típicas da comunidade?

10.8 Quais frutos do cerrado você utiliza na produção de sucos e doces?

10.9 Você utiliza frutos do cerrado nas comidas familiar? Descreva os frutos e as receitas



CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, RG _____,
abaixo assinado(a), fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo(a) pesquisador(a)

_____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto me acarrete qualquer penalidade. Por isso, concordo em participar do projeto de pesquisa como colaborador(a), ciente de que não serei remunerado(a) por essa participação, cedendo e autorizando o uso de:

IMAGEM (fotografias, vídeos): SIM NÃO

ÁUDIO (som da voz, fala, cantoria): SIM NÃO

AUDIOVISUAL (vídeo: sons e imagens juntos): SIM NÃO

TEXTOS ESCRITOS: SIM NÃO

_____, _____ de _____ de _____

Assinatura do(a) participante

Assinatura do(a) pesquisador(a) e RG



Rosinalda Correa da Silva Simoni

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8310800954534480>

ID Lattes: **8310800954534480**

Última atualização do currículo em 12/10/2022

Possui graduação em História pela Universidade Estadual de Goiás - UnU - Goiás; Especialização em Gestão do Patrimônio Cultural UEG, Mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural (área de Concentração Arqueologia) PUC-Goiás, Doutorado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Pós doutora em história da África pela PUC-Goiás. Atualmente cursa o doutorado em História pela Universidade Estadual de São Paulo/UNESP; é professora convidada na Universidade Federal do Tocantins. Atua como pesquisadora e gestora de projetos nas áreas de antropologia, Antropologia das Populações Afro-Brasileiras, arqueologia pública, educação patrimonial. consultora para releções etnico racias do Espaço Cultural Vila Esperança, Diretora Fundadora da empresa Tekohá Pesquisas Patrimoniais;. Linhas de pesquisa que atua: Patrimônio Cultural e Território, Arqueologia Negra, Feminismos de Terreiros, Feminismo Negro, História da África e africanidades, Antropologia da religiões, Identidades e diáspora africana. Grupos de Pesquisa: RELFET- Rede Latino Americana e Caribenha de Pesquisadores sobre Feminismos de Terreiros; Memória social Subjetividade e Cultura, Pontifícia Universidade Católica de Goiás; OBIAH- Grupo de estudos interculturais Decoloniais da Linguagem (UFG); ABPN- Associação Brasileira de Pesquisadores negros, NEGRARQUEO, Coletivo de arqueólogos Negros. Coordenadora do GT História da África e africanidades da ANPHU Regional Goiás. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Rosinalda Correa da Silva Simoni

Nome em citações bibliográficas

SIMONI;R.C. da Silva;SILVA SIMONI, ROSINALDA CÔRREA DA;SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva

Lattes ID

 <http://lattes.cnpq.br/8310800954534480>

Orcid iD

 <https://orcid.org/0000-0002-5373-613X>

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2022

Doutorado em andamento em Historia.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

Título: Entre Bantus e Iorubás: Irmãos Irmandades e a negação étnica dos escravizados nos sertão dos Goyases no século XVIII e XIX.

Orientador:  Lúcia Helena Oliveira Silva.

Coorientador: Ronilda Iyakemi Ribeiro.

Palavras-chave: Yorubás; Etnias; África; Irmandades Negras; Diáspora.

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia.	2014 - 2017
Grande Área: Ciências Humanas / Área: Antropologia.	
Setores de atividade: Educação.	
Doutorado em Ciências da Religião (Conceito CAPES 5).	2007 - 2009
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.	
Título: Os congadeiros da Vila João Vaz de Goiânia Goiás: Memórias e tradição, Ano de obtenção: 2017.	
Orientador:  Irene Dias de Oliveira.	
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.	
Palavras-chave: Cultura; memória; tradição; sincretismo religioso.	
Setores de atividade: Pesquisa e desenvolvimento científico.	
Mestrado profissional em Gestão do Patrimônio Cultural.	2005 - 2006
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.	
Título: Projeto de Implantação do programa de Educação Patrimonial nos projetos do AHE Serra do Fação SEFAC e Linha de Transmissão, Ano de Obtenção: 2009.	
Orientador: Paulo Jobim de Campos Mello.	
Palavras-chave: Arqueologia; Patrimônio cultural; Patrimônio arqueológico; educação patrimonial; Educação.	
Grande área: Ciências Humanas	
Setores de atividade: Educação; Administração pública, defesa e seguridade social; Pesquisa e desenvolvimento científico.	
Especialização em Gestão do Patrimônio Cultural. (Carga Horária: 360h).	2000 - 2004
Universidade Estadual de Goiás - UnU- Goiás, UEG, Bahamas.	
Título: UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS/CIDADE DE GOIÁS ..	
Orientador: Mariana Cunha Pereira.	
Graduação em História.	
Universidade Estadual de Goiás - UnU- Goiás, UEG, Bahamas.	
Título: O Papel da Umbanda na Formação Identitária Afro-descendente.	
Orientador: Gláucia Thais Peclat.	

Pós-doutorado

2018 - 2022	Pós-Doutorado. Pontifícia universidade Católica de Goiás, PUC-GO, Brasil. Grande área: Ciências Humanas
--------------------	---

Formação Complementar

2020 - 2020	Pensamentos de Mulheres Negras. (Carga horária: 20h). Intituto as Pensadoras, MF, Brasil.
2014 - 2014	Por uma Arqueologia Etnografica. (Carga horária: 6h). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.
2002 - 2002	Curso Básico em Turismo e Hospitalidade. (Carga horária: 60h). Centro Educacional Profissionalizante, CEP, Brasil.
2002 - 2002	Curso Básico de Atendentes de Museus. Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas de Goiás, SEBRAE/GO, Brasil.
1994 - 1994	Qualidade no atendimento. Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas de Goiás, SEBRAE/GO, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Vínculo institucional

2021 - Atual

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professora Convidada, Carga horária: 10

FACULDADE FAN PADRÃO, FAN PADRÃO, Brasil.

Vínculo institucional

2019 - 2019

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professora Visitante, Carga horária: 20

Outras informações

Ministrei a disciplina de Gestão Organizacional para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, Modalidade do Curso Progressivo, total de carga horaria 60h/aulas

FACULDADE DE PIRACANJUBA, FAP, Brasil.

Vínculo institucional

2019 - 2019

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professora Visitante, Carga horária: 10

Outras informações

Ministrei disciplinas: Literatura africana e Indígena, e Educação para a Diversidade, para curso de Pedagogia, curso semi presencial, com um encontro presencial, para revisão de conteúdo e aplicação de provas. Carga horária de cada disciplina 72h/aula.

Governo do Estado de Goiás, GOVERNO/GO, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Contadora de história, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Projeto Arte Educação, Fundação Jaime Camara em parceria com o governo do Estado de Goiás.

Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2010

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 40

Outras informações

Professora de Educação patrimonial no curso de Pós-Graduação em Gestão do Patrimônio cultural e ambiental.

Tekohá Pesquisas Patrimônias, TPP, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - Atual

Vínculo: Sócio Fundador, Enquadramento Funcional: sócia fundadora, Carga horária: 10

Outras informações

Diretora fundadora da empresa de consultoria em educação, cultura e arqueologia

Atividades

01/2020 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Tekohá-Pesquisas Patrimônias.
Linhas de pesquisa

[Antropologia / arqueologia histórica;Estudo Componente Quilombola](#)

Fundação Aroeira, FA, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2017

Vínculo: COordenador de pesquisa, Enquadramento Funcional: Pesquisadora arqueóloga consultora, Carga horária: 10

Outras informações

Coordenadora setorial do Projeto de Levantamento e monitoramento do Patrimônio Arqueológico da Ferrovia Oeste Leste Ilhéus BA, Figueirópolis TO. Coordenadora do Levantamento Histórico Cultural e Educação Patrimonial.

Responsável pela pesquisa e produção de relatórios técnicos científicos.

secretaria de estado de politicas para mulheres e promoção da igualdade ras, SEMIRA, Brasil.

Vínculo institucional
2009 - 2010

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Assessora especial, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Instituto Goiano de Pre-História e Antropologia, IGPA, Brasil.

Vínculo institucional
2010 - 2012

Vínculo: Outro (especifique), Enquadramento Funcional: Prestadora de serviço, Carga horária: 40

ARS Consult Engenharia e Sistemas, ARS, Brasil.

Vínculo institucional
2010 - 2011

Vínculo: Prestadora de serviço, Enquadramento Funcional: Pesquisadora arqueóloga, Carga horária: 40

Outras informações

Faz parte da equipe de Educação patrimonial. Programa de Educação patrimonial Estação Cultura.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN, Brasil.

Vínculo institucional
2010 - 2010

Vínculo: Professora convidada, Enquadramento Funcional: Prestadora de serviço, Carga horária: 40

Outras informações

Participou da IV Edição do Concurso de Redação com a oficina "Educação Patrimonial: memória de cada um, a história de todos nós".

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN, Brasil.

Vínculo institucional
2007 - 2008

Vínculo: Outro (especifique), Enquadramento Funcional: Prestadora de Serviços, Carga horária: 40

Espaço Cultural Quilombo Asas de Liberdade, ECQ, Brasil.

Vínculo institucional
2005 - 2006

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Contadora de história, Carga horária: 16

Atividades

11/2005 - 12/2006

Outras atividades técnico-científicas , Espaço Cultural Quilombo Asas de Liberdade, Espaço Cultural Quilombo Asas de Liberdade.

Atividade realizada

Projeto ABÁ, Contando e Recontando História com Arte. Sob a coordenação da Historiadora Rosinalda Corrêa da Silva.

Espaço Cultural Vila Esperança, ECVE, Brasil.

Vínculo institucional
2002 - 2005

Vínculo: Bibliotecária, Enquadramento Funcional: integral, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Faculdades Alfredo Nasser, UNIFAN, Brasil.

Vínculo institucional
2010 - 2010

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 40

Outras informações

Professora substituta de História do Brasil e da África.

Faculdade Nossa Senhora Aparecida, FANAP, Brasil.**Vínculo institucional****2014 - 2014**

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor visitante, Carga horária: 30

Colégio Moisés Santana, CMS, Brasil.**Vínculo institucional****2007 - 2007**

Vínculo: Professor Contratada, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 12

Atividades**02/2007 - 06/2007**Ensino,
Disciplinas ministradas
História da Arte**Registros Arqueologia, RA, Brasil.****Vínculo institucional****2020 - 2021**

Vínculo: Prestador de serviços, Enquadramento Funcional: prestadora de serviço, Carga horária: 20

Outras informações

Coordenação setorial, Projeto Resgate arqueológico e Educação Patrimonial nas Áreas de ampliação e produção de cana-de-açúcar da Tropical Bioenergia S.A.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.**Vínculo institucional****2019 - 2019**

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.**Vínculo institucional****2021 - Atual**Vínculo: Pesquisadora, Enquadramento Funcional: não, Carga horária: 10
Pesquisadora do OBIAH**Outras informações****Atividades****03/2021 - Atual**Pesquisa e desenvolvimento, Faculdade de Letras.
Linhas de pesquisa
[Grupo Transdisciplinar de estudos interculturais de linguagem](#)
Linguagem**Linhas de pesquisa**

-
1. Antropologia / arqueologia histórica;Estudo Componente Quilombola
 2. Grupo Transdisciplinar de estudos interculturais de linguagem
 3. Linguagem

Projetos de pesquisa**2022 - Atual**

PROJETO: USO SUSTENTÁVEL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA KALUNGA DO MIMOSO- ARRAIAS E O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA, PARA REALIZAÇÃO DE CONSULTORIA COM EXPERTISE COM METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS SOBRE GESTÃO TERRITORIAL EM COMUM

Descrição: Promover o uso sustentável do patrimônio cultural e natural, com a implantação e implementação do projeto executivo de TBC que vai articular as ações de fortalecimento comunitário, o ordenamento e fortalecimento territorial, a autogestão e o protagonismo das mulheres e jovens, a geração

de renda e uso sustentável da sociobiodiversidade da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso- Arraias/Paraná-Tocantins..

2021 - Atual

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Especialização: (4) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Coordenador / Robson Max de Souza - Integrante.

Estudo do Componente Quilombola (ECQ), Específico (TRE) (SEI nº 7774845). Projeto de levantamento histórico cultural, diagnóstico sócio-econômico e avaliação de impacto por empreendimento nas comunidades quilombolas de Extrema e Levantado, Iaciara, Goiás.

Descrição: Estudo do Componente Quilombola (ECQ), Específico (TRE) (SEI nº 7774845). Projeto de levantamento histórico cultural, diagnóstico sócio-econômico e avaliação de impacto por empreendimento nas comunidades quilombolas de Extrema e Levantado, Iaciara, Goiás..

2021 - Atual

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Coordenador / Robson Max de Souza - Integrante / Paula Groes Pfrimer Oliveira STUMPF - Integrante / Andre Silva Ferreira - Integrante / Daniel dos Santos Correa - Integrante / Jaslane Maria Castro - Integrante.

ENTRE OCULTAÇÕES E ESQUECIMENTOS HISTORIOGRÁFICOS: MULHERES NEGRAS EM GOIÁS (GO)

Descrição: Este projeto busca refletir sobre as relações de poder travadas desde o Brasil Colônia que se sustentaram por três eixos fundamentais: raça, gênero e classe. E, que os sujeitos históricos que entrelaçam características marcantes de tais categorias identitárias acabaram esquecidos pela historiografia goiana, inclusive as organizações de mulheres negras. Desse modo, nos interessa nesse projeto historicizar ações coletivas de mulheres negras durante o fim do século XVIII, quando ocorre a chegada de negros e negras em Goiás e durante a primeira metade do século XX., com a mudança da capital. Embora tenhamos encontrado vestígios de formação de irmandades negras católicas e de terreiros de candomblé, ainda no século XVIII, em que as mulheres negras tiveram participações intensas, não encontramos nos livros didáticos, nos livros da academia, em documentos da imprensa local, ou em outros documentos oficiais menção à atuação dessas mulheres em prol de sua emancipação política, econômica e social com a mesma recorrência que ocorre em outros estados brasileiros, com tradição acadêmica mais consolidada. Assim, no bojo do pensamento decolonial, hipotetizamos que a colonização das Américas e Caribe impôs uma homogeneização baseada na categorização entre humano e não humano, sobre os/as colonizados/as à serviço do homem ocidental que atingiu o espaço de reprodução simbólica, a interação e comunicação subjetiva dos indivíduos. No entanto, como a concepção de gênero e as análises sobre ações coletivas se pautaram por uma herança nortecentrada construída sob uma base epistêmica discriminatória, as negras não foram subjetivadas enquanto mulheres, papel destinado à mulher europeia burguesa e branca, que era incumbida da reprodução da *çraçaç* (branca) e do capital, por meio de sua pureza sexual, sua passividade, e por estar atada ao lar à serviço do homem branco europeu burguês. Logo, a atuação das mulheres negras não era baseado na domesticidade burguesa, e o trabalho na rua como doceiras, quitadeiras, lavadeiras, cozinheiras, prostitutas, como escravas de ganho, ou forras e libertas, possibilitaram a elas apreenderem um código vinculado às ruas, e a criar várias estratégias de sobrevivência por intermédio da recriação do protagonista feminino na condução das trocas culturais, marcada por afinidades culturais e religiosas. Assim, essa pesquisa buscará responder: Quais espaços de atuação foram ocupados por mulheres negras durante o século XVIII, XIX e XX em Goiás? Como são construídas relações de poder, solidariedade e representações de gênero associadas às mulheres negras em espaços sociais em Goiás no referido período? Quais canais de comunicação sócio-político foram construídos por elas? Quais estratégias de sobrevivência

2019 - 2020

e resistência, conflitos e tensões estão presentes nas relações cotidianas dessas mulheres? Como a espiritualidade africana contribui para a organização coletiva das mulheres negras? Metodologicamente, a pesquisa utilizará da História Oral e História de Vida, além de livros de memória e documentos das Irmandades de Pretos. Para a análise dos dados, utilizaremos análise de discurso, explorando conceitos de gênero, feminismo, poder e representações sociais..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Integrante / Thais Alves Marinho - Coordenador.

Financiador(es): Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Outra.

"Projeto de Prospecção, Educação Patrimonial e Resgate Arqueológico das áreas de ampliação e produção de cana-de- açúcar da Tropical Bioenergia S.A.";

Descrição: Programa De Educação Patrimonial: "História E Memória Nas Teceduras Do Patrimônio O programa ora apresentado propõe a implantação e o envolvimento de ações de Educação Patrimonial em todos os municípios, impactados pelo empreendimento. **2017 - 2018**

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Coordenador / Daniel dos Santos Correa - Integrante / João Luiz de Oliveira Lopes - Integrante.

I Encontro Nacional Das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, na Cidade de Goiás.

Descrição: O presente projeto constitui-se pela realização de um evento, concomitantemente à 283 edição da Festa de Nossa Senhora do Rosário, realizada pela Igreja de mesmo nome, localizada na Cidade de Goiás, entre os dias 29 de setembro e 08 de outubro de 2017. Esse evento será composto de uma parte religiosa (que compreenderá novena, procissão e quermesse), uma parte acadêmica (com mesas redondas, conferência e sessão de comunicação oral) e uma parte cultural (com a apresentação dos grupos de Congo, Tapuio, Ternos dentre outros).. **2014 - 2018**

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Especialização: (3) / Mestrado acadêmico: (5) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Integrante / Paulo Castanheide - Integrante / Robson Max de Souza - Integrante / Euzébio Fernandes de Carvalho - Coordenador.

Financiador(es): Universidade Estadual de Goiás - Auxílio financeiro.

Projeto de Levantamento Arqueológico Interventivo da Area de Implantação e Disposição final de resíduos de Aragoiânia/Go

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. **2014 - 2017**

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Coordenador / Rosicler Theodoro da Silva - Integrante / Robson Max de Souza - Integrante / Daniel dos Santos Correa - Integrante.

Projeto de Levantamento, Salvamento e Monitoramento Arqueológico da Ferrovia de Integração Oeste Leste, Figueiropolis /TO Ilhéus /BA

Descrição: coordenadora setorial do Projeto acima citado coordenadora do levantamento histórico cultural e Educação Patrimonial desde 2014. **2014 - 2015**

Coordenação geral Dra. Rosicler Theodoro da Silva.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Especialização: (3) / Mestrado acadêmico: (3) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Coordenador / Rosicler Theodoro da Silva - Integrante / Robson Max de Souza - Integrante / Paula

Groes Pfrimer Oliveira STUMPF - Integrante.

Projeto de Monitoramento Arqueológico na BR-060 Segmento goânia/Jataí

Descrição: monitoramento arqueológico na BR-060..

2014 - 2015

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Integrante / Rosicler

Theodoro da Silva - Coordenador.

Levantamento do patrimônio arqueológico das obras de expansão Aeroporto

Internacional de Brasília

Descrição: Levantamento do patrimônio arqueológico das obras de expansão **2014 - 2014**

Aeroporto Internacional de Brasília..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Integrante / Rosicler

Theodoro da Silva - Coordenador / Robson Max de Souza - Integrante /

Daniel dos Santos Correa - Integrante / Fernanda Elisa da Costa - Integrante.

Diagnostico arqueológico na ADA da Fabricade Cimento da CPX Goiana

Mineração - Cava Central Licença Prévia

Descrição: Diagnostico arqueológico na ADA da Mineradora CPX Goiana **2014 - 2014**

Mineração - Cava Central Licença Prévia ..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Integrante / Rosicler

Theodoro da Silva - Coordenador.

Projeto de Levantamento Arqueológico na Área da Fábrica de Cimento da CPX

Goiana Mineração Cava Central LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)

Descrição: Levantamento prospectivo na ADA da Fabrica de Cimento CPX **2013 - 2014**

Goiana Mineração para obtenção de Licença de instalação..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Integrante / Rosicler

Theodoro da Silva - Coordenador.

Levantamento Arqueológico na ADA da Fabrica de cimento CPX Goiana

Mineração. Licença Prévia

Descrição: Levantamento arqueológico para obtenção de licença prévia .. **2010 - 2012**

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Integrante / Rosicler

Theodoro da Silva - Coordenador.

Projeto de levantamento, salvamento e monitoramento arqueológico Ferrovia

de Integração Oeste-Leste Figueirópolis/TO-Ilhéus/BA

Descrição: O projeto visa monitorar a área impactada pela construção da **2007 - 2008**

ferrovia através de pesquisas arqueológicas no intuito de proteger o

patrimônio arqueológico e cultural da região..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Especialização: (2) / Mestrado

profissional: (1) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Integrante / christiane loriza

dantas - Integrante / mariza oliveira barbosa - Coordenador / fernanda

fonseca cruvinel - Integrante.

Financiador(es): ARS Consult Engenharia e Sistemas - Remuneração.

Inventário e diagnostico dos sítios arqueológicos da Ilha do Marajó

Descrição: Projeto de pesquisa arqueológica executado pela Fronteiras

Estudos Arqueológicos e Ambientais do qual participei exercendo a função de

pesquisadora em Arqueologia..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Coordenador.
Financiador(es): Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional -
Remuneração.
Número de produções C, T & A: 1

Projetos de extensão

2020 - 2020

HISTÓRIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GENERO: DO AFROCATOLICISMO AOS FEMINISMOS DE TERREIROS
Descrição: Curso online sobre feminismos de terreiro, abordando os conceitos de etnia, raça, racialização, afrocatolicismo, feminismo, feminismos de terreiros, dentre outros temas. 44h/aulas.
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (3) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Coordenador / Carolina Bezerra de Souza - Integrante / Thais Alves Marinho - Integrante / Aline Lemes da Cunha Della Libera - Integrante / CARLA BEATRIZ MEINERZ - Integrante.

Outros Projetos

2017 - 2017

Projeto Caçador de Mim: Vivências da cultura Afrogoiana
Descrição: o projeto foi ganhador do prêmio de fomento a cultura do estado de Goiás, SEDUCE. O mesmo foi escrito e gestado por mim, em parceria com Espaço Cultural Vila Esperança. desenvolvido em forma de oficinas práticas e curso de formação para professores das Universidades Estadual e Federal de Goiás, as oficinas tinham como base saberes e fazeres afrodescendentes, e teve como produto final um vídeo documentário de curta, de 15min. O mesmo foi desenvolvido entre março e dezembro de 2017-.
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Coordenador / Robson Max de Souza - Integrante / Adriana Ferreira Rebouças Campelo - Integrante / Haroldo Nélio Campelo - Integrante.

2015 - 2015

Um Vale de Memórias Chamado Goiás
Descrição: Projetos Culturais beneficiados pelo Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás no ano de 2013..
Situação: Concluído; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Especialização: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Coordenador / Rosicler Theodoro da Silva - Integrante / Robson Max de Souza - Integrante.

2014 - 2015

Programa de Educação Patrimonial Estação Cultura
Descrição: Programa parte do Projeto de levantamento e resgate do patrimônio arqueológico da área de implantação da Ferrovia de Interligação Oeste Leste-FIOL..
Situação: Desativado; Natureza: Outra.
Alunos envolvidos: Graduação: (40) / Especialização: (90) .

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Coordenador / Robson Max de Souza - Integrante / Paula Groes Pfrimer Oliveira STUMPF - Integrante / Andre Silva Ferreira - Integrante.

2011 - 2012

Projeto de Musealização de sítios arqueológicos a Céu aberto na cidade de Goiás
Descrição: O projeto em questão visa a musealização de três espaços A fonte da carioca séc XVIII, a Estrada Real, e as estruturas da Primeira Usina termo elétrica do estado a Empresa de força Luiz Guedes, Ratto e Cia..

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Integrantes: Rosinalda Correa da Silva Simoni - Integrante / christiane loriza dantas - Integrante / Henrique de Freitas - Coordenador.

Financiador(es): Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Auxílio financeiro.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Antropologia / Subárea: Antropologia das Populações Afro-Brasileiras.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia / Subárea: Arqueologia Pública.
3. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Educação Patrimonial.
4. Grande área: Ciências Humanas / Área: História / Subárea: História Cultural.

Idiomas

Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Italiano	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

- | | |
|-------------|--|
| 2018 | Reconhecimento por sua significativa contribuição á do conhecimento histórico-científico, Universidade Estadual de Goiás. |
| 2017 | Prêmio Mulher Combativa, por maior participação das Mulheres na vida política e social no Estado de Goiás, PCdo B. |
| 2016 | Homenagem pelos serviços Prestados para Implementação da Lei Maria da Penha:10 anos da Lei Maria da Penha, Assembléia Legislativa do Estado de Goiás. |
| 2016 | Prêmio Mulher Combativa: pelo trabalho executado visando a maior participação das mulheres na vida politica e social no estado de Goiás., Assembléia Legislativa do Estado de Goiás. |

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. MARINHO, T. A. ; **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva** . Decolonialidade e Mulheres Negras em Goiás do afrocatolicismo aos feminismos de terreiros. NUMEN: REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISA DA RELIGIÃO **JCR**, v. 24, p. 23-52, 2022.
2. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**. FÉ, DEVOÇÃO E TRADIÇÃO ROSARINA NOS FESTEJOS DE CONGADA: ENTRE AS ÁGUAS DE OXÚM E AS FACES DA VIRGEM DO ROSÁRIO. REVISTA CORDIS-REVISTA ELETRÔNICA DE HISTÓRIA SOCIAL DA CIDADE **JCR**, v. 1, p. 160-185, 2021.
3. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**. Educação, diversidade e respeito à identidade cultural. ODEERE, v. 6, p. 163-182, 2021.
4. **SIMONI**. Kalunga: História e memória de um quilombo Goiano. MOSAICO (GOIÂNIA), v. 13, p. 189-191, 2020.

5. **SIMONI**; FERREIRA, J. ; PEREIRA, . 'A CONGADA E O GRANDE BANQUETE (Lc 14,15-24)'. FRAGMENTOS DE CULTURA (GOIÂNIA), v. 30, p. 544-559, 2020.
6. **SIMONI**. VIRGEM DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO: IRMANDADES NEGRAS NA CAPITANIA DOS GOYAZES. CAMINHOS (GOIÂNIA. ONLINE), v. 17, p. 278-296, 2019.
7. MESSIAS, N. C. ; **SIMONI** . FÉ E FESTIVIDADES NAS IRMANDADES NEGRAS NO INTERIOR DO BRASIL: (RE)AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA AFRODIASPÓRICA. MOSAICO (GOIÂNIA), v. 12, p. 303-314, 2019.
8. **SILVA SIMONI, ROSINALDA CÔRREA DA**. ANCESTRALIDADE FEMININA: DA ESSÊNCIA DO SAGRADO AOS MOVIMENTOS FEMINISTAS, MULHERES NEGRAS E REPRESENTATIVIDADE. FRAGMENTOS DE CULTURA (GOIÂNIA), v. 29, p. 293-300, 2019.
9. **SIMONI**. Congadas: memoria e tradição afro- brasileira. MOSAICO (GOIÂNIA), v. 12, p. 255-260, 2019.
10. **SIMONI**. Negritude Direitos Humanos e o Papel da Escola nesse processo.. Revista Vanguarda Jurídica, v. 2, p. 118-120, 2018.
11. **SIMONI**; MARQUES, M. A. . Entre a face da Virgem do Rosário e as águas de Oxum. Congresso Internacional de Historia Novas Narrativas e Epitemis Contemporâneas Anais, v. V, p. 1-17, 2016.
12. **SIMONI**; OLIVEIRA, I. D. . A folia de Santos Reis na Comunidade de água Limpa Goiás.. Identidade!, v. v. 20, p. 27-37, 2015.
13. MELLO, P. J. C. ; **SIMONI** . A educação como forma de preservação do patrimônio cultural. Dois exemplo de arqueologia de contrato. n 92010, Jangwa Pana Revista de Antrologia, v. 92010, p. 149-156, 2010.

Livros publicados/organizados ou edições

1. **SIMONI**; MARINHO, T. A. (Org.) . Congadas: Memória e Tradição Afro-Brasileira. 2. ed. Goiânia: PUC-Goiás, 2019. v. 12. 390p .
2. **SIMONI**; SOUZA, R. M. . Nas trilhas do patrimônio cultural: entre vales e chapadas do sertão tocantinense. 1. ed. Goiânia GO: Editora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2018. v. 3.000. 12p .
3. **SIMONI**; SOUZA, R. M. ; FERREIRA, A. S. ; STUMPF, P. G. P. O. . Estação Cultura: nos trilhos da Educação Patrimonial: Programa de Preservação do Patrimônio Arqueológico da Ferrovia de Integração Oeste-Leste. 1. ed. Goiânia GO: Editora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2018. v. 3.000. 108p .
4. FERREIRA, J. ; ARAUJO, C. S. ; FERNANDO, A. C. ; BARBOSA, J. C. ; **SIMONI** ; COSTA, J. W. B. ; SOUZA, C. B. ; LEAO, D. S. ; AZEVEDO, G. X. . Os Fracos, Os Vis e os Desprezados em Primeira aos Corintios.. 798. ed. Goiânia: Editora América, 2014. v. 1.000. 179p .
5. **SIMONI**. Instruções: Olhares sobre religião, cultura e sociedade. I. ed. Goiânia: Editora América, 2014. v. I. 262p .

Capítulos de livros publicados

1. **SIMONI**; MARINHO, T. A. . COLETIVIDADES FEMININAS NEGRAS NA HISTÓRIA DE GOIÁS: DO AFRO CATOLICISMO AOS FEMINISMOS DE TERREIROS. In: Ana Carolina Eiras Coelho Soares, Murilo Borges Silva.. (Org.). História das mulheres, relações de gênero e sexualidades em Goiás. 1ed.Jundiá S.P.: Paco, 2021, v. 1, p. 1058-1118.
2. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**; MARINHO, T. A. . O MATRIARCA NEGRO NOS TERREIROS: DA COSMOVISÃO DO FEMININO AO FEMINISMO DE TERREIRO. In: Marcia Blasi. (Org.). Vulnerabilidade : resistência : justiça. 1ed.São Leopoldo RS: CEBI, 2020, v. 6, p. 137-168.
3. **SIMONI**; OLIVEIRA, I. D. . A CONGADA DA VILA JOÃO VAZ EM GOIÂNIA (GO): DE TRADIÇÃO FAMILIAR A PATRIMÔNIO CULTURAL. In: Bruno César Alves Marcelino. (Org.). Séries Dossiê Cultura em Foco: Cultura e Decolonialidade na America Latina. 2ed.Foz do Iguacu: Editora CLAE, 2019, v. 2, p. 251-271.
4. **SIMONI**; FERNANDO, A. C. . Instruções 2: Olhares sobre religião, cultura e sociedade. In: Cristiano Araujo do Santos. (Org.). Entre a fé popular e a teologia Oficial: a formação do catolicismo popular na américa latina. In, Instruções 2. 2ed.Goiânia: Espaço Acadêmico, 2015, v. 2, p. 127-144.
5. DIAS, E. M. ; **SIMONI** ; NAKANO, V. W. S. M. ; ARAUJO, C. S. . Nem tanto o Céu nem tanto a terra: O fundamentalismo Religioso e o desrespeito a alteridade do Outro. In: Paulo Rogerio R. Passos Edson Matias Cristiano dosSantos Araujo. (Org.). Religião e Espaço Publico no Centro Oeste Cenários Contemporâneos. 1ed.Goiânia: Espaço Academico, 2015, v. 1, p. 125-136.
6. OLIVEIRA, I. D. ; GARCIA, G. G. ; ARAUJO, C. S. ; SILVA, C. L. F. E. ; COSTA, H. S. C. ; COSTA, O. S. ; GARCIA, C. P. ; VAZ, C. M. ; NAKANO, V. W. S. M. ; **SIMONI** . Salve as folhas: a Umbanda e a relação com o sagrado através das ervas.. In: Irene Dias Oliveira, Gilberto Gonçalves Garcia, Cristiani Sabtos Araujo. (Org.). As religiões afro-brasileira pedem passagem.. 18ed.São Paulo: Fonte Editorial, 2014, v. I, p. 45-61.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **SIMONI.** Bintou e il pesce dorato. Notiziario della Rete Radié Resch, Quarrata (PT), p. 141 - 142, 01 set. 2009.
2. **SIMONI.** Bintou e la regina di Ijexá. Notiziario della Rete Radié Resch, Quarrata (PT), p. 139 - 141, 01 set. 2008.
3. **SIMONI.** Il coraggio di Bintou. Notiziario della Rete Radié Resch, Quarrata (PT), p. 115 - 116, 01 jul. 2008.
4. **SIMONI.** Bintou, il serpente e la liana. Notiziario della Rete Radié Resch, Quarrata (PT), p. 78 - 80, 01 mar. 2008.
5. 🌟 **SIMONI.** Un tocco di axé. Notiziario della Rete Radié Resch, Quarrata (PT), p. 70 - 72, 01 dez. 2007.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **SIMONI;** Souza, Milton ; RAMOS, G. S. . Um Vale de memórias chamdo Goiás. In: VI Reunião de teoria arqueológica da america do sul, III Jornada dde arqueologia do cerrado., 2012, Goiânia. Arqueologia e o público em sítios arqueológicos. Goiânia: Puc Goiás, 2012. v. 1. p. 2,-3.
2. fernanda ; DANTAS, C. L. ; mariza ; **SIMONI** . A educação patrimonial como medida subsídio de preservação em projetos de grande impacto, ambiental e sociocultural: O Programa de Educação Patrimonial Estação Cultura. In: VI Reunião de teoria arqueológica da america do sul, III Jornada dde arqueologia do cerrado., 2012, Goiânia. PROJETOS DE GRANDE ESCALA E IMPACTOS SOCIO AMBIENTAIS NA AMÉRICA LATINA: TEORÍA E CONFLITOS.. Goiânia: Puc Goiás, 2012. v. 1. p. 1-2.
3. **SIMONI.** Educar para a Diversidade. In: VI Semana de História IX Encontro Regional ANPUH-GO História da Cultura e Escrita da História., 2006, Goiania. História da Cultura e Escrita da História.. Goiania: UCG, 2006. v. 02. p. 14-14.
4. **SIMONI.** O Papel da Umbanda na Formação Identitária Afro- descendente. In: II Simpósio Internacional de História: Cultura e Identidade., 2005, Goiania. Anais II Simpósio Internacional de História: Cultura e Identidade.. UFG: UFG, 2005. v. 02. p. 40-40.

Artigos aceitos para publicação

1. **SIMONI;** FERREIRA, J. ; PEREIRA, N. C. . 'A CONGADA E O GRANDE BANQUETE (Lc 14,15-24)'. FRAGMENTOS DE CULTURA, 2020.
2. **SIMONI.** Ancestralidade Feminina: Da essência do sagrado aos movimentos feministas, mulheres negras e representatividade'.. FRAGMENTOS DE CULTURA, 2019.

Apresentações de Trabalho

1. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** Educação e Diversidade Cultural e respeito a alteridade. 2022. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **SILVA SIMONI, ROSINALDA CÔRREA DA.** Quilombos Meio Ambiente e Patrimônios. 2022. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** Entre o Quilombo e a Academia desafios e perspectivas no âmbito da Arqueologia do Ser, e dos Saberes.. 2022. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
4. **SIMONI.** "O Matriarcado Negro nos "Terreiros": DA COSMOVISÃO DO FEMININO AO FEMINISMO DE TERREIRO". 2021. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
5. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** COLETIVIDADES FEMININAS NEGRAS NA HISTÓRIA DE GOIÁS: DO AFRO CATOLICISMO AOS FEMINISMOS DE TERREIROS.". 2021. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
6. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** Patrimônio Afro-goiano. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** : 'DE BANTUS A IORUBÁS: IRMÃOS, IRMANDADES E A LUTA PELA LIBERDADE NO SERTÃO DOS GOYASES NO SÉCULO XVIII/ XIX'. 2021. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
8. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** MatriarcadoXpatriarcado: Genero para além do Binario. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
9. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** Mulheres Negras na Contrução de Goiás. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
10. **SIMONI.** Leitora e debatedora. 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).
11. **SIMONI.** Conceito de Etnia no processo diaspórico dos Iorubás no Brasil. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
12. **SIMONI.** Mulheres Negras: mercado de trabalho e representatividade. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
13. **SIMONI.** Mulheres Negras Direitos Humanos e Bem Viver. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência

ou palestra).

14.

SIMONI. Ancestralidade Feminina: Da essência do Sagrado aos movimentos feministas, Mulheres Negras e Representatividade.. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

15. **SIMONI;** FEDRIGO, F. S. ; SOLER, C. . Memórias, Narrativas e Africanidades. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

16. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** Diásporas Negras: a prática da religiosidade como resitencia e afirmação de identidade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

17. **SIMONI.** Religiões Afrodescendentes. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

18. **SIMONI;** SOUZA, R. M. . Os desafios da Arqueologia pública enquanto instrumento inclusivo de grupos marginalizados historicamente a partir da Educação Patrimonial. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

19. **SIMONI;** OLIVEIRA, I. D. . Mesa Redonda: Negritude, Educação e Direitos Humano. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

20. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** Negritude educação e direitos humanos. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

21. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** Religiões afro-descendentes. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

22. **SIMONI.** Fé e Tradição: Processos de curas de uma comunidade quilombola do centro-oeste. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

23. **SIMONI.** A Importância do Matriarcado na cultura-afro-brasileira,. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

24. **SIMONI;** MIRANDA, J. S. . O Feminino Sagrado. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

25. **SIMONI.** Mulheres negras. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

26. **SIMONI;** MARQUES, M. A. . Entre a face da virgem maria e as águas de oxúm. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

27. **SIMONI.** A Congada da Vila João Vaz em Goiânia: memórias e tradições. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

28. **SIMONI.** Nem tanto céu nem tanto a terra: o fundamentalismo religioso e o desrespeito a alteridade do outro.. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

29. **SIMONI.** Educar para diversidade, uma questão de respeito a identidade. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

30. **SIMONI.** A Congada da Vila João Vaz em Goiânia: memórias e tradições. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

31. **SIMONI.** Educação das Relações Etnico Raciais. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

32. **SIMONI.** Entre a fe e a tradição : a Congada como patrimônio afrobrasileiro. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

33. **SIMONI;** SILVA, R. T. . A vivência como suporte na educação patrimonial: O caso Br060. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

34. 🌟 mariza ; DANTAS, C. L. ; fernanda ; **SIMONI** . Programa de Educação Patrimonial Estação Cultura. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

35. **SIMONI.** Fragmentos que Falam: O Lúdico na educação patrimonial, o caso Palmeirópolis. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

36. MELLO, P. J. C. ; **SIMONI** . Educação patrimonial na área afetada pelo AHE Facão Goiás. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

37. MELLO, P. J. C. ; **SIMONI** . A educação como forma de preservação do patrimônio cultural. Dois exemplo vindos da arqueologia de contrato.. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

38. MELLO, P. J. C. ; **SIMONI** . Patrimônio arqueológico na área afetada pela AHE Facão - Brasil. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

39. **SIMONI.** Projeto de Educação patrimonial na Serra do Facão. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

40. **SIMONI.** Avaliando formas de se fazer educação patrimonial. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Outras produções bibliográficas

1. mariza ; **SIMONI** ; DANTAS, C. L. ; fernanda . Está na Linha. goiânia 2012 (Informativo patrimonial).

2. mariza ; **SIMONI** ; fernanda ; DANTAS, C. L. . Viagem ao vale do Umbuzeiro. goiânia 2011 (Informativo patrimonial).

3. 🌟 **SIMONI;** MELLO, P. J. C. . Uma aventura arqueológica na Serra do Facão. Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 2009 (Informativo patrimonial).

- ALMEIDA, S. B. R. Sergio Bruno ; **SIMONI** . Diagnóstico e levantamento arqueológico na Ilha do Marajó 2008 (Informativo patrimonial).

Produção técnica

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

- SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**; SOUZA, R. M. ; RIBEIRO, R. Y. ; MIRANDA, J. S. ; SANTOS, E. L. . Das rotas transatlânticas a Capitania dos Goyases. 2022. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**; MOREIRA, N. R. ; LOPES, M. M. . Conhecimentos insurgentes para o currículo e ensino das Relações Étnico Raciais. 2022. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- BLAKEI, M. ; BABALOLA, A. B. ; BEATTY, M. ; DUNNAVANT, J. ; **SIMONI** . Arqueólogas negras e a luta anti-racista. 2021. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- MORAES, I. P. ; **SIMONI** ; HEITOR, J. . OS QUILOMBOS NA DIÁPORA AFRICANA E O PAPEL DA ARQUEOLOGIA, du. 2021. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**; CORREA, S. L. ; SIMOES, M. C. S. R. . "Racismo e Religiões de Matriz Africana". 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**; MARINHO, T. A. . I Coloquio de História e Arqueologia. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra). 
- SIMONI**; MARINHO, T. A. . história da África e africanidades. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra). 
- SIMONI**; PEREIRA, T. M. G. ; FREITAS, M. C. . IV Seminário das Linhas de Pesquisa do PPGHIS e XII Semana Científica de História da PUC. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**. Palestrante na Ação de Extensão UEG. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra). 
- LEAL, I. ; **SIMONI** . XI Semana da Comunicação, Mesa Consciência Negra. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**; QUADROS, E. G. ; FERREIRA, A. J. . História Identidade e Direitos Humanos. 2018. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**; SANTOS, E. P. ; VIEIRA, C. M. . Direitos Humanos e Combate ao Racismo: Mulheres Negras e Bem viver. 2018. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**; MARINHO, T. A. . Religiosidade, Identidade e Subjetividade. 2018. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**. Memórias, Narrativas e Africanidades. 2018. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**; FERRAZ, G. . Programa Voz da Mulher. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
- SILVA, R. T. ; ZANETTINI, P. E. ; **SIMONI** . Arqueologia do Indizível, Mesa Redonda 15ª Semana dos Museus (IBRAM) 2017. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**; HIROOKA, S. ; TELLES, M. ; NOGUEIRA, R. . Arqueologia de Impacto. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**; PINHEIRO, A. C. C. ; LEMKE, M. . I Encontro Nacional Das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, na Cidade de Goiás.. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**. Violência contra a mulher. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
- SIMONI**; PAIVA, S. S. W. ; LIMA, A. R. ; FIGUEIREDO, L. ; CASTANHEIRA, P. ; CURADO, S. S. . Arte popular e suas diversas faces no patrimônio. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 

Demais tipos de produção técnica

- JESUS, G. L. ; **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva** . Matrinarrativas Cerradeiras. 2022. (Editoração/Livro).
- SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**; SOUZA, R. M. . Educação Patrimonial: História E Memória Nas Teceduras Do Patrimônio. 2021. .
- SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**; SOUZA, R. M. . Patrimônio Cultural em Perspectiva e Módulo IV: Tendências de Desenvolvimento do Turismo. 2021. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material didático).
- SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**; MARINHO, T. A. ; LIBERA, A. L. C. D. ; MEINERZ, C. B. ; SOUZA, C. B. . HISTÓRIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GENERO: DO AFROCATOLICISMO AOS FEMINISMOS DE TERREIROS. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
- SIMONI**; SOUZA, R. M. . Caçador de Min: vivencias da cultura afro-brasileira. 2016. .
- SIMONI**; SOUZA, R. M. ; SILVA, R. T. . Um Vale de Memórias Chamado Goiás. 2015. .

Demais trabalhos

- OLIVEIRA, I. D. ; **SIMONI** ; NAKANO, V. W. S. M. . Reconhecer as diferenças Religiosas: Passos para o

diálogo na escola.. 2015 (Coordenação de grupo de trabalho) .

2.

LEMOS, C. T. ; OLIVEIRA, I. D. ; QUADROS, E. G. ; MOREIRA, A. ; **SIMONI** . VII Congresso Internacional em Ciências da Religião e XIV Semana de Estudos da Religião Tema: A religião entre o espetáculo e a intimidade.. 2014 (Monitoria em congresso) .

3.

SIMONI; FERNANDO, A. C. ; SOUZA, C. B. ; ARAUJO, C. S. ; SILVA, D. L. . XI Seminário da Soter Regional Centro-Oeste e Seminário NPER: "Espiritualidades e Dinâmicas Sociais", 2014 (Coordenação de grupo de trabalho) .

4.

🌟 **SIMONI**. Cultura Africana e Afro-descendente.. 2005 (Palestra ministrada no âmbito da semana cultural do Colegial Estadual João Augusto Perillo) .

5.

🌟 **SIMONI**. Cultura Africana e Afro-descendente.. 2005 (Palestra ministrada no âmbito da semana cultural da escola família agrícola) .

6.

SIMONI. Educação Inclusiva Consciência Negra. 2005 (Palestra ministrada para a secretaria municipal de educação) .

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1.

SIMONI; MARINHO, T. A.; FREITAS, E. M.; CARMO, L. C.. Participação em banca de ROSALINA APARECIDA BORGES., EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: fundamentos e prática. 2021. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissionalizante em História) - Universidade Federal de Catalão.

2.

KAERCHER, G. E. P. S.; MEINERZ, K. B.; **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**. Participação em banca de Monique Brito da Silveira. Estudo da Trajetória Intelectual de Vera Regina dos Santos Triumpho. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3.

MARINHO, T. A.; **SIMONI**; REZENDE, T. F.; MOURA, M. O.. Participação em banca de Edinaldo Alves de Araujo., POLÍTICAS EDUCACIONAIS E IDENTIDADE CULTURAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA JARDIM CASCATA, EM APARECIDA DE GOIÂNIA., 2020. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

4.

OLIVEIRA, I. D.; MARINHO, T. A.; **R.C. da Silva**. Participação em banca de Mauro Primo Vieira. Influência das religiões de Matriz Africana na Religiosidade da Comunidade Quilombola do Cedro Mineiros-GO. 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

5.

RESENDE, S. C. P.; MARINHO, T. A.; **SIMONI**. Participação em banca de Joselma Maria de Jesus Souza Brandstetter. Iconografia da Arquitetura e o desejo de modernidade: a formação da paisagem urbana na construção da nova capital.. 2019. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

6.

ARAUJO, C. A. S.; SEABRA, V.; **R.C. da Silva**. Participação em banca de ABADIA DONIZETH LINHARES ALMEIDA. Deficiência e Exclusão: Dificuldades na inclusão de aluno com TDH. Direito à Atenção, Atenção aos Direitos. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

7.

SIMONI; ARAUJO, C. S.; SEABRA, V.. Participação em banca de CLEONICE PEREIRA. Educação infantil: desafio tarefa para líderes gestores. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

8.

SIMONI; SEABRA, V.; ARAUJO, C. A. S.. Participação em banca de MANUELA GUIMARÃES COELHO. Evasão em educação a distância: um problema com várias soluções?. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

9.

SIMONI; ARAUJO, C. A. S.; SEABRA, V.. Participação em banca de MARIA GERTRUDES COSTA OLIVEIRA. Currículo: adaptação e impactos na aprendizagem dos alunos da Escola Kalunga III no município de Teresina- Goiás. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

10.

SIMONI; ARAUJO, C. A. S.; SEABRA, V.. Participação em banca de MARIA GRACINEZ LIMA. Profissional docente em física: a busca pela qualificação na contemporaneidade. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

11.

SIMONI; ARAUJO, C. A. S.; SEABRA, V.. Participação em banca de REIGINALVA DA SILVA SANTOS OLIVEIRA. Classe Multisseriada: o desafio do professor no processo de ensino e aprendizagem da escola Kalunga III - município de Teresina Goiás. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da

Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

12.

SIMONI; SEABRA, V.; ARAUJO, C. A. S.. Participação em banca de SALMEN CHAQUIP BUKZEM. O aluno, o docente, a escola. Um panorama da Educação Básica no Brasil.. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

13.

SIMONI; ARAUJO, C. S.; SEABRA, V.. Participação em banca de SIMONE ALVES DE DEUS. Análise de práticas pedagógicas do ensino de geografia no processo ensino aprendizagem de alunos surdos na educação básica. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

14.

SIMONI; SEABRA, V.; ARAUJO, C. S.. Participação em banca de RESICLÉIA MOREIRA RIBEIRO. O uso das tic's no ensino de língua portuguesa no ensino médio noturno. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

15.

SIMONI; SEABRA, V.; ARAUJO, C. S.. Participação em banca de DIEGO BARBOSA GARCIA. Leitura e Internet: Uma União possível. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

16.

SIMONI; SEABRA, V.; ARAUJO, C. S.. Participação em banca de CARLOS ROBERTO BARBOZA DA ROCHA. METODOLOGIA DE ENSINO DA MATEMÁTICA: Como é feita sua abordagem para alunos do ensino fundamental no município de Conceição de Macabu-RJ.. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Ciências da Educação-Profissional) - Faculdade Integrada de Goiás.

Teses de doutorado

1.

CABRAL, M. P.; TRINDADE, J. S. B.; RIBEIRO, M. S.; CARVALHO, P. M.; LUZ, M. C. C.; **SIMONI**. Participação em banca de Irislane Pereira de Moraes. ARQUEOLOGIA 'NA FLOR DA TERRA' QUILOMBOLA: ANCESTRALIDADE E MOVIMENTOS SANKOFA NO TERRITÓRIO DOS POVOS DO APROAGA - AMAZÔNIA PARAENSE,, 2021. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Qualificações de Mestrado

1.

SOLAZZI, J. L.; COSTA, I. S.; **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**. Participação em banca de Alex de Souza Oliveira. A festa da Caretagem em Paracatu MG: Patrimônio Cultural Resistências e identidade Cultura. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado Profissionalizante em História) - Universidade Federal de Catalão.

2.

FREITAS, E.; **SIMONI**; MARINHO, T. A.. Participação em banca de ROSALINA APARECIDA BORGES,. EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: MATERIAL DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós graduação em história) - Universidade Federal de Goiás Regional Catalão.

3.

FREITAS, L. A. S.; **SIMONI**; MARINHO, T. A.. Participação em banca de Northon Chapadense Pereira. A CONGADA: O REINO DO KÔNGO E SUA INTERCONEXÃO RELIGIOSA. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências da Religião) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

4.

SIMONI; MARINHO, T. A.; REINATO, E. J.. Participação em banca de MIRIAM PEREIRA DE SOUZA FAGUNDES. O LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA EM GOIÁS: REPRESENTAÇÕES SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em História) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

JESUS, J. C.; **SIMONI**; PEREIRA, J. M.. Participação em banca de Maria de Lourdes Fernandes Silva.O protagonismo e contribuição de mulheres negras (e seus movimentos) na e para a educação popular e não-formal: perspectivas sobre formação humana e educacional a partir dos artigos científicos,, 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Instituto Federal de Goiás - Câmpus Anápolis.

2.

OLIVEIRA, F. G.; **SIMONI**. Participação em banca de Fábio Garcia de Oliveira.A Importância dos Movimentos de Resistência Contra a Segregação Racial na África do Sul. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Faculdades Alfredo Nasser.

3.

SILVA,R.C.F.; **SIMONI**. Participação em banca de Rita de Cássia Ferreira Silva.Uma Interpretação da Questão Racial na Obra de Florestan Fernandes. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Faculdades Alfredo Nasser.

4.

RODRIGUES, A. O.; **SIMONI**. Participação em banca de Adenilton Oliveira Rodrigues.Migração Nordestina Para Goiânia. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Faculdades Alfredo Nasser.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. XII Encontro Estadual de Historia ANPHU GO.Mulheres Negras e a invisibilidade do trabalho doméstico. 2022. (Encontro).
2. IV Congresso Latino Americano de Gênero e Religião. Mulheres Negras: resistências, feminismos e espaços sagrados que se (re)visitam. 2019. (Congresso).
3. VI Congresso Latino Americano de Genero e Religião. 2019. (Congresso).
4. II Simposio de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros: ReligiosidadeDisapora e corporalidades Negras.Diaspora negras: a prática da religiosidade como resistência e afirmação de identidade.. 2018. (Simpósio).
5. INTEGRE: I Coloquio Interação educacional para as relações étnico racial.Ancestralidade feminina: a essência do sagrado aos movimentos feministas. 2018. (Outra).
6. I Sarau Juventude Viva.Mulher negra e representatividade. 2018. (Outra).
7. X Jornada científica Universo Universidade Salgado Oliveira.Educação para as relações etnico raciais. 2018. (Seminário).
8. XII Seminário da Soter Regional Centro: Religião e espaço público no centro-oeste: cenários contemporâneos.Nem tanto ao céu nem tanto a terra:o fundamentalismo religioso e o desrespeito á alteridade do outro. 2015. (Simpósio).
9. Intensivo Introdução a sociologia do Cristianismo. 2014. (Outra).
10. IV Congresso Internacional de História Cultura, Sociedade e Poder. Entre a História e a Memória: Religiosidade e cultura na festa de santos Reis na comunidade negra Água Limpa. 2014. (Congresso).
11. IV Jornada de Arqueologia do cerrado semana de povos indigenas Etnoarqueologia e territorios indigenas. Programa de educação patrimonial da LT 230KV-Seccionada da LT 230 KV Rio Largo II/ Penedo E SE Arapiraca.. 2014. (Congresso).
12. IV Jornada de Arqueologia do cerrado semana de povos indigenas Etnoarqueologia e territorios indigenas. Programa de educação patrimonial da estação ferroviaria de Silvânia.. 2014. (Congresso).
13. IV Jornada de Arqueologia do cerrado semana de povos indigenas Etnoarqueologia e territorios indigenas. Um vale de memória Chamado Corúmba de Goiás. 2014. (Congresso).
14. Semana de Ciências e Tecnologia. 2014. (Congresso).
15. Semana de Ciências e Tecnologia. A Congada da Vila João Vaz em Goiânia: memórias e tradições. 2014. (Congresso).
16. VII CONGRESSO INTERNACIONAL EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO: a religião entre o espetáculo e a intimidade ,. 2014. (Congresso).
17. VI Reunião de Teoria arqueológica da America do sul eII Jornada de arqueologia do cerrado. A educação patrimonial como medida subsídio de preservação em projetos de grande impacto, ambiental e sociocultural: O Programa de Educação Patrimonial Estação Cultura. 2012. (Congresso).
18. VI Reunião de Teoria arqueológica da America do sul eII Jornada de arqueologia do cerrado. Um Vale de memórias chamdo Goiás. 2012. (Congresso).
19. 2 Salão do livro Infantil e Juvenil de Goiás. Bintou e a serpente de Cipó. 2011. (Congresso).
20. I Encontro de Arqueologia de Brasília - I Reunião da Regional Centro-Oeste da Sociedade de Arqueologia brasileira SABE Centro-Oeste. Fragmentos que falam: o lúdico na educação patrimonial, o caso Palmeirópolis. 2011. (Congresso).
21. XVI Congresso da SABE/XVI Congresso da UISPP. Programa de Educação patrimonial Estação Cultura. 2011. (Congresso).
22. Giornata Mondiale delle Migrazioni.Il coraggio di Bintou. 2009. (Encontro).
23. I Jornada de Arqueologia no Cerrado. 2009. (Congresso).
24. II Semana de História da UEG - Goianésia.Olhar a África e ver o Brasil. 2008. (Seminário).
25. I Salao do Livro de Goiania. A dança de Oxúm. 2008. (Congresso).
26. VI Semana Nacional de Gestão do Patrimônio cultural. O lúdico e o ptraimônio arqueológico: formas de ensinar e formas de aprender. 2008. (Congresso).
27. II Colóquio de História - A escrita e a prática da História na contemporaneidade.Educar para a diversidade. 2007. (Simpósio).
28. II Seminário de Ensino de Arte Desafios e possibilidades contemporâneas. 2007. (Seminário).
29. I Seminário de Ensino de Arte. 2007. (Seminário).
30. XII Encontro de história da UEG-UNU Unidade Cora Coralina Goiás..Africanidades e Educação.. 2007. (Encontro).
31. VI Semana de História IX Encontro Regional ANPUH-GO História da Cultura e Escrita da História..Educar para a Diversidade. 2006. (Encontro).
32. II Simpósio de História; Cultura e Identidade..Religiosidade e Cultura. 2005. (Simpósio).

33. Sessão de Debates sobre Temas Polêmicos. 2005. (Encontro).
34. II Simpósio Regional do Cehila.. 2003. (Simpósio).
35. IV Fórum de debates sobre a Práxis da docência em História: Patrimônio, Memória e Identidade.. 2003. (Seminário).
36. III Fórum de debates sobre a Práxis da Docência em História. 2002. (Seminário).
37. Simpósio Regional Cehila – Vivência do Sagrado no Centro-Oeste. 2002. (Simpósio).
38. II Fórum de Debates sobre a Práxis da Docência em História. 2001. (Seminário).
39. Os Contadores de Imagem. 2001. (Oficina).
40. Palestras, Oficinas e Apresentações de Monografias.. 2001. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** I JORNADA DO GT ENSINO DE HISTÓRIA & EDUCAÇÃO ANPUH-GO,. 2021. (Outro).
2. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** II Jornada de Gênero Cultura e Deslocamentos, referente ao Projeto de Extensão "GÊNERO, CULTURA E DESLOCAMENTOS: HISTÓRIA, EDUCAÇÃO E POSSIBILIDADES DE METODOLOGIAS INCLUSIVAS". 2021. (Congresso).
3. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva;** SOUZA, R. M. . : História E Memória Nas Teceduras Do Patrimônio. 2021. (Outro).
4. OLIVEIRA, I. D. ; **SIMONI** ; SILVA, D. L. ; NAKANO, V. W. S. M. . I Coloquio Internacional Bullying e Submerso: Religião e Etnicidade na Escola. 2015. (Outro).

Educação e Popularização de C & T

Artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1. MESSIAS, N. C. ; **SIMONI** . FÉ E FESTIVIDADES NAS IRMANDADES NEGRAS NO INTERIOR DO BRASIL: (RE)AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA AFRODIASPÓRICA. MOSAICO (GOIÂNIA), v. 12, p. 303-314, 2019.
2. **SILVA SIMONI, ROSINALDA CÔRREA DA.** ANCESTRALIDADE FEMININA: DA ESSÊNCIA DO SAGRADO AOS MOVIMENTOS FEMINISTAS, MULHERES NEGRAS E REPRESENTATIVIDADE. FRAGMENTOS DE CULTURA (GOIÂNIA), v. 29, p. 293-300, 2019.
3. **SIMONI.** Congadas: memoria e tradição afro- brasileira. MOSAICO (GOIÂNIA), v. 12, p. 255-260, 2019.

Livros e capítulos

1. **SIMONI;** SOUZA, R. M. ; FERREIRA, A. S. ; STUMPF, P. G. P. O. . Estação Cultura: nos trilhos da Educação Patrimonial: Programa de Preservação do Patrimônio Arqueológico da Ferrovia de Integração Oeste-Leste. 1. ed. Goiânia GO: Editora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2018. v. 3.000. 108p .
2. **SIMONI;** MARINHO, T. A. (Org.) . Congadas: Memória e Tradição Afro-Brasileira. 2. ed. Goiânia: PUC-Goiás, 2019. v. 12. 390p .
1. **SIMONI;** FERNANDO, A. C. . Intruçados 2: Olhares sobre religião, cultura e sociedade. In: Cristiano Araujo do Santos. (Org.). Entre a fé popular e a teologia Oficial: a formação do catolicismo popular na américa latina. In, Intruçados 2. 2ed.Goiânia: Espaço Acadêmico, 2015, v. 2, p. 127-144.








Apresentações de Trabalho

1. **SIMONI.** Educação das Relações Etnico Raciais. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** Negritude educação e direitos humanos. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** Religiões afro-descendentes. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
4. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva.** Diásporas Negras: a prática da religiosidade como resitencia e afirmação de identidade. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Cursos de curta duração ministrados

1. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**; MARINHO, T. A. ; LIBERA, A. L. C. D. ; MEINERZ, C. B. ; SOUZA, C. B. . HISTÓRIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GENERO: DO AFROCATOLICISMO AOS FEMINISMOS DE TERREIROS. 2020. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
2. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**; SOUZA, R. M. . Educação Patrimonial: História E Memória Nas Teceduras Do Patrimônio. 2021. .

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**; SOUZA, R. M. ; RIBEIRO, R. Y. ; MIRANDA, J. S. ; SANTOS, E. L. . Das rotas transatlânticas a Capitania dos Goyases. 2022. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
2. **SIMONI.Rosinalda Corrêa da Silva**; MOREIRA, N. R. ; LOPES, M. M. . Conhecimentos insurgentes para o currículo e ensino das Relações Étnico Raciais. 2022. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
3. **SIMONI**. Violência contra a mulher. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
4. **SIMONI**; FERRAZ, G. . Programa Voz da Mulher. 2017. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 
5. SILVA, R. T. ; ZANETTINI, P. E. ; **SIMONI** . Arqueologia do Indizível, Mesa Redonda 15ª Semana dos Museus (IBRAM) 2017. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
6. **SIMONI**; HIROOKA, S. ; TELLES, M. ; NOGUEIRA, R. . Arqueologia de Impacto. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 
7. **SIMONI**; PINHEIRO, A. C. C. ; LEMKE, M. . I Encontro Nacional Das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, na Cidade de Goiás.. 2017. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. OLIVEIRA, I. D. ; **SIMONI** ; SILVA, D. L. ; NAKANO, V. W. S. M. . I Coloquio Internacional Bullying Submerso: Religião e Etnicidade na Escola. 2015. (Outro).

Outras informações relevantes

Ministrou as disciplinas: sociologia da educação, Fundamentos e métodos do ensino de história, Educação e trabalho, Contadora de histórias Afro, Escritora de contos Afro, educação e novas tecnologias, História da África e afro-descendência, Educação para as relações étnico raciais, Teoria arqueológica, História antiga, História do Brasil. Parecerista da Revista de Estudos da Religião PLURA, da Associação Brasileira de História das Religiões, ABHR, VOL.8, 2,2017.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 12/10/2022 às 10:45:30

Imprimir currículo



Robson Max de Oliveira Souza

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6555953366878387>

ID Lattes: **6555953366878387**

Última atualização do currículo em 11/12/2016

Graduado em Antropologia pela PUC-GO. Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal de Goiás. Arte-Educador. Diretor e Ator do Grupo Circo Alegria do Povo. Pesquisador de Religiões Afro-Brasileiras. Fundador da ONG Espaço Cultural Vila Esperança. Áreas de atuação: antropologia e arqueologia pública com ênfase em Educação Patrimonial e religiões Africanas. Babalorixá do Egbe Omodua Ode Opo Arole - Templo dos Orixás, na Cidade de Goiás - GO. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Robson Max de Oliveira Souza
Nome em citações bibliográficas	SOUZA, R. M. O.
Lattes ID	Lattes ID
 http://lattes.cnpq.br/6555953366878387	

Endereço

Endereço Profissional	Associação Espaço Cultural Vila Esperança, Associação Espaço Cultural Vila Esperança. Rua Padre Felipe Leddet,n.32 Centro 76600000 - Goiás, GO - Brasil Telefone: (62) 33712132 Fax: (62) 33721190 URL da Homepage: www.vila.esperanca.org
------------------------------	--

Formação acadêmica/titulação

2010 - 2013	Mestrado em Antropologia Social (Conceito CAPES 4). Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil. Título: Noção de saúde e doença na tradição de orixá e
--------------------	--

o papel do sacrifício., Ano de Obtenção: 2013.

2007 - 2010

Orientador:  Joana Aparecida Fernandes Silva.

Coorientador: não.

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Palavras-chave: filosofia Iorubá; religião de matriz africana; significados; saúde; sacrifício.

Grande área: Ciências Humanas

Setores de atividade: Educação.

Graduação em Antropologia.

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.

Título: O Iaô- Princípio e Fim de tudo e as relações de poder no Candomblé Kêto.

Orientador: Prof Ms.Eduardo Sugizaki.

Formação Complementar

2012 - 2012

Ifá e a prática do jogo de búzios II. (Carga horária: 15h).

Centro Cultural Oduduwa, ODUDUWA, Brasil.

2011 - 2011

Cultura Negra Filosofia Iorubá. (Carga horária: 5h).

Centro Cultural Ifá Aje, CCIA, Brasil.

2010 - 2010

Educadores em Museus de Goiás. (Carga horária: 20h).

Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.

2010 - 2010

Diálogos Interculturais: Conhecimento e Tecnologia. (Carga horária: 20h).

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.

2009 - 2009

Direitos humanos em foco. (Carga horária: 10h).

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.

2008 - 2009

Formação - Prêmio Cultura Viva. (Carga horária: 120h).

Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária, CENPEC, Brasil.

2008 - 2008

Formação em Pesquisa, Educação, cultura e ação. (Carga horária: 20h).

Fundação Itau Social, ITAU SOCIAL, Brasil.

2007 - 2007

Sociologia e ciência política. (Carga horária: 10h).

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.

2007 - 2007

VIII Semana de Estudos da Religião. (Carga horária: 36h).

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.

2005 - 2005

Workshop Internacional da AIFO. (Carga horária: 28h).
Associazione Italiana Amici di Raoul Follereau, AIFO,

Itália. **2001 - 2001**
 Obaluaê-Orixá da Terra e existência Humana. (Carga horária: 30h). **2001 - 2001**
 Centro Cultural Ifá Aje, CCIA, Brasil.
 Fronteiras : cultura e identidades Caribenha. (Carga horária: 12h). **2001 - 2001**
 Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil.
 encontro regional de psicopedagogia. (Carga horária: 20h). **2001 - 2001**
 Associação Brasileira de psicopedagogia seção Goiás, ABPP, Brasil.
 IYA-MI Osorongá- As Mães Feiticeiras. (Carga horária: 20h). **2001 - 2001**
 Centro Cultural Oduduwa, ODUDUWA, Brasil.
 As folhas e Outros elementos naturais. (Carga horária: 30h).
 Centro Cultural Oduduwa, ODUDUWA, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - Atual

Vínculo: Projeto Extensão, Enquadramento Funcional: Comissão Organizadora Proj. Extensão

Tekohá Pesquisas Patrimônias, TPP, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - Atual

Vínculo: Sócio Fundador, Enquadramento Funcional: Participativo, Carga horária: 40

Outras informações

Tekohá Pesquisas Patrimônias, sócio fundador.

Associação Espaço Cultural Vila Esperança, ECVE, Brasil.

Vínculo institucional

1991 - Atual

Vínculo: Membro Cooperativado, Enquadramento Funcional: Diretor Presidente, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

presta assessoria aos projetos e direção geral junto ao quadro administrativo da instituição, tendo horário móvel ,e dedicação exclusiva .

Escola Pluricultural Odé Kayodê, EPOK, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - AtualVínculo: Diretor Presidente, Enquadramento Funcional:
Diretor Presidente, Carga horária: 10

Projetos de extensão

2016 - Atual

(Projeto de Extensão/comissão organizadora) "Cine Erê: Eudação das Relações Étnico-Raciais"

Descrição: O projeto de extensão cadastrado e aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, constitui-se como um evento, realizado em quatro encontros mensais (agosto, setembro, outubro e novembro de 2016), para exibição e debate de filmes relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). O público alvo são estudantes da Educação Básica e Ensino Superior e demais interessados da comunidade. Os debatedores convidados são estudiosos e militantes das temáticas referenciadas nos filmes. A metodologia do evento será estruturada a partir da exibição seguida de debate com o público presente.

Programação: 30/08: filme "Uma história de amor e fúria" (dir. Luiz Bolognesi, 2013). Debatedor Robson Max que discute interseccionalmente as temáticas negro-indígena, exibido na sala de cinema de EPOK/Vila Esperança; 22/09: "Abraço da serpente" (dir. Ciro Guerra, 2015) que debate as questões da ancestralidade ameríndia baseada em diários de campo do etnobotânico Evan. Debatedor André Marques. Exibido no auditório da UEG, câmpus Goiás; 19/10: "Índio Cidadão" e "Índio no poder" (dir. Rodrigo Arajejú) que debate o empoderamento indígena. Debatido pelo diretor do filme e pelo indígena Álvaro Tukano; 30/11: "De pássaro e infância: Maria" (dir. Mariana Siqueira, 2015) que aborda o racismo negro no contexto infantil e antiga Vila Boa. Debatedoras Ebe Maria de Lima Siqueira e Rosa Berardo. Exibido na sala de cinema de EPOK/Vila Esperança..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (10) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Robson Max de Oliveira Souza - Integrante / Emicléia Alves Pinheiro - Integrante / Janira Sodré Miranda - Integrante / Euzebio Fernandes de Carvalho - Coordenador / Ádria Borges Figueira Cerqueira - Integrante / PAULO SERGIO CANTANHEIDE FERREIRA - Integrante / LÍDIA DA SILVA CRUZ RIBEIRO - Integrante / CLARISSA ADJUTO ULHOA - Integrante / Leandro Carvalho Damacena Neto - Integrante / Lara

alexandra Tavares da Costa - Integrante / JOSILENE SILVA CAMPOS - Integrante / EBE MARIA DE LIMA SIQUEIRA - Integrante / MURILO MENDONÇA OLIVEIRA DE SOUZA - Integrante / LORENA FRANCISCO DE SOUZA - Integrante / NAIARA DE JESUS SANTANA - Integrante / DANIELA CAROLINA PIRES - Integrante / Roberta Caiado de Castro O. Charbel - Integrante / VIVIANE PATRÍCIA FONTOURA GOULART - Integrante / Adriana Ferreira Rebouças Campelo - Integrante / Haroldo Nélio Peres Campelo Filho - Integrante / RENATA TAVARES DE BRITO FALLETI - Integrante.

Outros Projetos

2009 - 2009

(contemplado) Projeto Computadores para a Inclusão (Projeto CI) do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC-BH Digital)

Descrição: Recebeu doação de computadores e impressoras para a Escola Pluricultural Odé Kayodê.
Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Robson Max de Oliveira Souza - Coordenador / Rosângela Magda de Oliveira Souza - Integrante / Emicléia Alves Pinheiro - Integrante.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.
2. Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Artes / Subárea: Teatro.
3. Grande área: Ciências Humanas / Área: Antropologia.
4. Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia / Subárea: Arqueologia Pública.

Idiomas

Italiano	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Inglês	Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.
Francês	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2016	(Agradecimento/Reconhecimento) Encontro "O Grito e a Resistência no Cerrado: sabores, saberes e fazeres dos povos desse chão", Diocese de Goiás, Comissão Pastoral da Terra e Pastoral da Saúde.
2014	(finalista) XV Prêmio Arte na Escola Cidadã com o projeto "Afoxé Ayó Delê", Arte na Escola.
2013	(Semifinalista) 10ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, Fundação Itaú Social; Unicef (Fundo das Nações Unidas para Infância); CENPEC (Cen.Est.Pesq.Edu.Cult).
2012	(Escola premiada) 6º Prêmio Educar para a Igualdade Racial - Ensino Fundamental I. Prática "Afoxé Ayó Delê", CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades); Santander; Baobá.
2011	(Reconhecimento - Instituição) Selo "Escola Solidária" - 2011 Escola Pluricultural Odé Kayodê, MEC; Faça Parte (Instituto Brasil Voluntário); CONSED; UNESCO; UNDIME.
2011	(Classificado Nível Nacional) Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2011 (24ª edição) "Espaço Cultural Vila Esperança", Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.
2010	(participante) II Prêmio Inclusão Cultural da Pessoa Idosa 2010 Edição Inezita Barroso com a iniciativa "Ancestralidade, Arte e Cultura", Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura.
2010	(Semifinalista) Prêmio Cultura Viva - 3ª Edição: Cultura e Comunicação. Iniciativa "Pluralidade Cultural e Comunicação", Ministério de Cultura; Petrobras; CENPEC (Cent. Est. Pesquisa, Educação, Cultura e Ação Comunitária).
2010	(Escola premiada) 5º Prêmio Educar para a Igualdade Racial - Experiência Vivência Culturais, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial; CEERT.
2009	Comenda Zumbi dos Palmares, Secretaria de Estado de Políticas para as Mulheres e Promoção da Igualdade Racial-SEMIRA.
2009	Comenda Ordem do Anhanguera-Goiás, Gabinete do Governo do Estado de Goiás.
2009	Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira, Câmara dos Deputados de Goiás .Comissão de Direitos Humanos-Goiânia.
2009	(Classificado Nível Regional) Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade - 2009 "Espaço Cultural Vila Esperança", Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.
2008	(Classificado Nível Regional) Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade - 2008 "Espaço Cultural Vila Esperança",

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - **2007**
IPHAN.

(Semifinalista categoria Organização da Sociedade Civil) **2007**

2ª Edição do Prêmio Cultura Viva Projeto "Pluralidade Cultural e Educação", Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária - CENPEC; MinC.

(Reconhecimento - Instituição) Selo "Escola Solidária" - **2003**

2007 Escola Pluricultural Odé Kayodê, MEC; Faça Parte; CONSED; UNESCO; UNDIME.

(Menção Honrosa) Prêmio Itaú-Unicef 2003 "Projeto Pluralidade Cultural e Educação - Vila Esperança", Fundação Itaú Social; Unicef (Fundo das Nações Unidas para Infância).

Produções

Produção bibliográfica

Capítulos de livros publicados

1. 🌟 LIMA, V. C. ; PRANDI, R. ; OLINTO, A. ; **SOUZA, R. M. O.** ; GEBARA, I. . Ensaio para Dizer o Indizível:Sou Caboclo. In: Cléo Martins;Raul Lody. (Org.). Faraimará-O Caçador traz Alegria : Mãe Stella 60 Anos de Iniciação. 1ªed.Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2000, v. 01, p. 308-316.
2. **SOUZA, R. M. O..** Ensaio para dizer o indizível: sou Cabloco. In: Cleo Martins; Raul Lody. (Org.). Faraimará, caçador traz alegria: Mãe Stella, 60 anos de iniciação. 1ed.Rio de Janeiro: Pallas, 2000, v. , p. 308-316.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Pagamento Cerimoniale'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, , v. 112, p. 107 - 112, 01 jun. 2016.
2. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'IYA OMI NIBU (Madre delle Acque Profonde)'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 104 - 107, 01 jun. 2016.
3. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Religione ed Etnicità a scuola'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 100 - 104, 01 dez. 2015.
4. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'ESÚ E L ´ESSERE UMANO'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 121 - 123, 01 jun. 2015.
5. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Africa: foresta di simboli / 3'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 125 - 127, 01 mar. 2015.
6. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Africa: foresta di simboli / 2'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene,

Quarrata (Pistoia) Itália, p. 113 - 114, 01 dez. 2014.

7.

SOUZA, R. M. O.. (Texto revista/magazine) 'Africa: foresta di simboli / 1'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, , v. 104, p. 129 - 132, 01 jun. 2014.

8. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'La lettura oracolare' IL?GIOCO DI BUZIOS? COME MEZZO PER CONSULTARE GLI ORIXÁ E AVERE UN ORIENTAMENTO PER LE SCELTE DI VITA. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, , v. 103, p. 121 - 123, 01 mar. 2014.

9. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Tra Medici e Curatori '. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, , v. 102, p. 129 - 132, 01 dez. 2013.

10. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'La Cosmologia degli Orixàs E IL TRATTAMENTO PER LA SALUTE'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, , v. 101, p. 125 - 125, 01 set. 2013.

11. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Kosi ewé, Kosi Orixá'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, , v. 100, p. 151 - 154, 01 jun. 2013.

12. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Candomblé e Ecologia. Kosi Ewé, Kosi Orixá'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, , v. 99, p. 129 - 131, 01 mar. 2013.

13. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Il Candomblé e il sacrificio'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, , v. 98, p. 119 - 123, 01 dez. 2012.

14. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Candomblé e questione di genere'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 135 - 140, 01 jun. 2012.

15. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'KABIESI XANGÔ! OBÁ NIXÉ KAWÔ'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 121 - 123, 01 mar. 2012.

16. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Iaô. Principio e fine ditutto'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 123 - 124, 01 dez. 2011.

17. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) '"Ojó Odé'. Schizzo di un compromesso'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 125 - 128, 01 set. 2011.

18. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'La schiavitú negra in Brasile'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 125 - 139, 01 jun. 2011.

19. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'ORI-TESTA. Il modo Nagô di vedere l' unitá nella diversitá'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliene, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 125 - 130, 01 mar. 2011.

20. **SOUZA, R. M. O..** (Texto boletim/apresentação) 'AyóDelé, Awá dê lodunni ô, a unxirêlaiyê ê ? Todo ano a gente vem, fazendo festa na terra'. BOLETIM INFORMATIVO AFOXÉ AYÓ DELÉ ? ESPAÇO CULTURAL VILA ESPERANÇA, Goiás, p. 1 - 1, 01 mar. 2011.

21. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'La speranza cammina per la strada'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliiane, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 121 - 130, 01 set. 2010.
22. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Ognigiorno é ilgiornodell´indio'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliiane, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 141 - 144, 01 jun. 2010.
23. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'TODO DIA É DIA DE ÍNDIO! OGNI GIORNO É IL GIORNO DELL´INDIO'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliiane, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 141 - 144, 01 jun. 2010.
24.  **SOUZA, R. M. O..** Ann Nuovo,Rinnovare la Camminata. In Dialogo, Pistoia-Toscana/Itália, p. 119 - 121, 28 mar. 2010.
25. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Anno Nuovo, rinnovare la camminata'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliiane, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 119 - 122, 01 mar. 2010.
26. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Mito della creazione Yoruba e interpretazione nella cultura'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliiane, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 131 - 136, 01 dez. 2009.
27. **SOUZA, R. M. O..** (Texto boletim/apresentação) 'Awá dê lodunni ô, a unxirêlaiyê ê ? Todo ano a gente vem, fazendo festa na terra '. BOLETIM INFORMATIVO AFOXÉ AYÓ DELÊ ? ESPAÇO CULTURAL VILA ESPERANÇA, Goiás, , v. 5, p. 1 - 1, 01 nov. 2009.
28. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Wa gba wá djeum oluwá'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliiane, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 147 - 150, 01 set. 2009.
29. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'COME-SE JUNTO: A BOCA DA TERRA E O CÉU DA BOCA!'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliiane, Quarrata (Pistoia) Itália, , v. 84, p. 125 - 128, 01 jun. 2009.
30. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'Felice animonuovo!'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliiane, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 139 - 139, 01 mar. 2009.
31. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'CANDOMBLÉ ANTICO E NUOVO'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliiane, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 137 - 139, 01 dez. 2008.
32. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'AXEXÊ: ORIGINE DELLE ORIGINI'. In Dialogo - Notiziario della Rete Radié Resch - Rubrica Religioni Afrobrasiliiane, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 131 - 133, 01 set. 2008.
33.  **SOUZA, R. M. O..** Pace e Cura!Taxerobassá. In Dialogo, Pistóia-Região Toscana,Itália, p. 121 - 123, 28 jun. 2008.
34. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'DIVERSI NELL´UGUAGLIANZA'. Notiziario della Rete Radié Resch, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 76 - 77, 01 mar. 2008.
35. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'SACY PERERÉ'. Notiziario della Rete Radié Resch, Quarrata (Pistoia) Itália, p. 61 - 62, 01 dez. 2007.
36.  **SOUZA, R. M. O.;** Barros,Marcelo ; Beto,Fr. . Sguardi sul mondo e percorsi educativi di Vila Esperança. Notiziario della Rete Radié Resh-di solidarietà internazionale, Pistoia,Itália, 28 mar. 2007.
37. **SOUZA, R. M. O..** (Texto revista/magazine) 'CADERE NELLE RETI

DELL'AMATO'. ADISTA NOTIZIE, Itália, p. 30 - 31, 07 jan. 2006.

38.

SOUZA, R. M. O.. (Texto revista/magazine) 'Cambiare il modo di pensare, di sentire e di agire'. ADL - Amici dei Lebbrosi, Itália, p. 32 - 33, 01 dez. 2005.

39. **SOUZA, R. M. O..** (Texto boletim/apresentação) 'Olonanmotinagô, Awa de sirelode ? Senhor dos caminhos, sou eu quem pede licença. Nós viemos fazer festa na rua'. BOLETIM INFORMATIVO AFOXÉ AYÓ DELÊ ? ESPAÇO CULTURAL VILA ESPERANÇA, Goiás, p. 1 - 1, 01 fev. 2004.

40. **SOUZA, R. M. O..** (Texto boletim/apresentação) 'Dagolonan o olonan, Dagolonan o? Dá nos licença, senhor do caminho'. Dagolonan o olonan, Dagolonan o? Dá nos licença, senhor do caminho, Goiás, p. 1 - 1, 01 jun. 2003.

41. **SOUZA, R. M. O..** (Texto boletim/apresentação) 'Agônibi bi, Agôni bi bi ô ? Pedindo licença ao caminho'. BOLETIM INFORMATIVO AFOXÉ AYÓ DELÊ ? ESPAÇO CULTURAL VILA ESPERANÇA, Goiás, p. 1 - 1, 01 mar. 2002.

Apresentações de Trabalho

1. **SOUZA, R. M. O.;** CASTRO, S. B. . (Palestrante de mesa-redonda) 'Como criar e sustentar sonhos'. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **SOUZA, R. M. O..** (Palestra) 'África em nós: roda de conversa e visita ao espaço cultural Vila Esperança'. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **SOUZA, R. M. O..** (Palestra) 'Il mito come fondamento della vita'. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
4. **SOUZA, R. M. O..** (Palestra/mesa redonda) 'Inclusão em Museus: experiências'. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
5. **SOUZA, R. M. O..** (Palestrante/mesa redonda) 'Diversidade e inclusão: desafios do educador'. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
6. **SOUZA, R. M. O..** (Palestrante/debatedor) Filme 'Pierre Verger: mensageiro entre dois mundos' Projeto Cine Afro-Educação. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. **SOUZA, R. M. O..** (Palestra) 'Orun e Aiyê - Magia e rituais: incontro tra L'Umano e il divino nella Cosmogonia africana Yoruba e nel candomblé brasileiro'. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
8. **SOUZA, R. M. O..** (Palestra) 'Cosmogonie e rituali nella tradizione africana e nel Candomblé brasileiro'. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
9. **SOUZA, R. M. O..** Memória Cultura e identidade. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
10. **SOUZA, R. M. O..** (Palestrante/mesa redonda) 'Educação Patrimonial e Casas do Patrimônio'. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
11. **SOUZA, R. M. O..** Educação Patrimonial e Casas do Patrimônio. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
12. **SOUZA, R. M. O..** Vivência Afrobrasileira Ojô Odé. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
13. **SOUZA, R. M. O..** Goiás um Jeito Afro de Contar Histórias. 2011.

(Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

14.

SOUZA, R. M. O.. O Ião- Princípio e Fim de Tudo. 2011. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

15. **SOUZA, R. M. O.**. I piedi che fanno caminhar la storia. 2010.

(Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

16. **SOUZA, R. M. O.**; Agostini, L. . Arte e Memória Teatro e Dança. 2010.

(Apresentação de Trabalho/Outra).

17. **SOUZA, R. M. O.**; LUCANO, M. ; ALVARO, O. L. ; BOULAGA, F. E. ; DALL'OGGIO, P. ; BIHAMBA, J. M. ; STOPPIGLIA, G. . (apresentação) 'I piedi che fanno camminare la storia' Festa Macondo 2010. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

18. **SOUZA, R. M. O.**. Memória Cultura e identidade. 2009. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

19. **SOUZA, R. M. O.**. Ethos Ecológico Primitivo. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

20. **SOUZA, R. M. O.**. (Seminário) 'Sguardi sul mondo. Percorsi educativi ed intrecci identitari nella scuola pluriculturale Odé Kayodê del Spazio culturale Vila Esperança in Brasile'. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

21. **SOUZA, R. M. O.**. (Seminário) 'Egbomi agô. Agli anziani chiedono permesso'. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

22. **SOUZA, R. M. O.**. (Palestra/vivência) 'O mito e a dança'. 2006.

(Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

23. **SOUZA, R. M. O.**. (Palestra) 'OJO' ODE': IL CACCIATORE RACCONTA ELEMENTI AFRICANI NELLA CULTURA BRASILIANA' (08/04/2005). 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

24. **SOUZA, R. M. O.**. (Palestra) 'NANDE' REKO': IL NOSTRO MODO DI VIVERE - ELEMENTI INDIO NELLA CULTURA BRASILIANA'. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

25. **SOUZA, R. M. O.**. (Palestra) "ESSENZE BRASILIANE' : laboratorio IMPARIAMO DA UN'ALTRA CULTURA A CREARE,CON ESSENZE ED AROMI, INCENSI E CANDELE PERSONALIZZATI'. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

26. GOMES, A. ; NAYAR, U. ; FERRARIO, A. ; **SOUZA, R. M. O.** . (mesa redonda) 'Liberating the Sky inside us' - A New Consciousness for Promoting the Change - Final Session. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

27. **SOUZA, R. M. O.**. Saudação aos Ancestrais e aos Orixás. 1997. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras produções bibliográficas

1. **SOUZA, R. M. O.**. BOLETIM INFORMATIVO AFOXÉ AYÓ DELÉ ? ESPAÇO CULTURAL VILA ESPERANÇA. Goiás 2011 (Boletim Informativo).

2. **SOUZA, R. M. O.**. BOLETIM INFORMATIVO AFOXÉ AYÓ DELÉ ? ESPAÇO CULTURAL VILA ESPERANÇA. Goiás 2009 (Boletim Informativo).

3. **SOUZA, R. M. O.**. BOLETIM INFORMATIVO AFOXÉ AYÓ DELÉ ? ESPAÇO CULTURAL VILA ESPERANÇA. Goiás 2006 (Boletim Informativo).

4. **SOUZA, R. M. O.**. BOLETIM INFORMATIVO AFOXÉ AYÓ DELÉ ? ESPAÇO CULTURAL VILA ESPERANÇA. Goiás 2004 (Boletim Informativo).

5. **SOUZA, R. M. O.**. BOLETIM INFORMATIVO AFOXÉ AYÓ DELÉ ? ESPAÇO

CULTURAL VILA ESPERANÇA. Goiás: Pallas, 2003 (Boletim Informativo).

6.

SOUZA, R. M. O.. BOLETIM INFORMATIVO AFOXÉ AYÓ DELÊ ? ESPAÇO CULTURAL VILA ESPERANÇA. Goiás 2002 (Boletim Informativo).

Produção técnica

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **SOUZA, R. M. O..** (Entrevista para a TV Supren - Brasília) 'Noção de saúde, vida e morte no candomblé de origem Yorubá' para o programa 'Encontro para o bem viver'. 2013. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
2. **SOUZA, R. M. O.;** CARVALHO, D. A. ; Moura, Marlene Castro Ossami de . Direitos Indígenas e Igualdade Racial. 2010. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 📺
3. **SOUZA, R. M. O..** Memória Cultura e identidade. 2010. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 📺
4. **SOUZA, R. M. O.;** Bulhões, Girlene . A boca multicultural Brasileira. 2009. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). 📺

Demais tipos de produção técnica

1. **SOUZA, R. M. O..** Orun e Aiye - Magia e rituais: encontro tra l'Umano e il Divino nella Cosmogonia africana Yoruba e nel candomblé brasileiro. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. **SOUZA, R. M. O..** (ministrante) ?Antropologia das africanidades? curso de capacitação e formação continuada ?África em Nós? para os servidores do Instituto Federal de Goiás. 2014. .
3. **SOUZA, R. M. O.;** SIMONI, R. C. S. ; Dantas, C.L. ; CRUVINEL, F.F. ; Longhi, F. . Programa de Educação Patrimonial da Estação Ferroviária de Sylvania. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
4. SIMONI, R. C. S. ; **SOUZA, R. M. O. .** Programa de Educação Patrimonial Nas linhas do Patrimônio Cultural. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
5. **SOUZA, R. M. O.;** Agostini, L . (oficineiro) Ojó Odé: oficina de vivência africana - 6ª edição do Concurso de Redação da Cidade de Goiás. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
6. **SOUZA, R. M. O.;** SIMONI, R. C. S. ; Dantas, C.L. ; CRUVINEL, F.F. . Programa de Educação Patrimonial Fonte de Memórias. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Produção artística/cultural

Artes Cênicas

1. **SOUZA, R. M. O..** ?Cora Coração?. 2014. Teatral.
2. **SOUZA, R. M. O..** ?Minha Vida é uma Arte?. 2013. Teatral.

3. **SOUZA, R. M. O.**. ?Goiás, um jeito afro de contar a história?. 2011. Teatral.
4. **SOUZA, R. M. O.**. ?Desafios de uma cidade histórica?. 2010. Teatral.
5. **SOUZA, R. M. O.**. ?Interstício Poético de Dois Tempos ? Oh Vila Boa!?. 2009. Teatral.
6. **SOUZA, R. M. O.**. ?Flor do Bem-Olhar ? Vila Boa de Goyaz?. 2009. Teatral.
7. **SOUZA, R. M. O.**. Xirê Iriti Lonã. 2009. Outra.
8. **SOUZA, R. M. O.**. ?Interstício Poético de Dois Tempos?. 2008. Teatral.
9. **SOUZA, R. M. O.**. ?O Espetáculo continua...?. 2008. Circense.
10. **SOUZA, R. M. O.**. ?O Espetáculo continua...?. 2007. Circense.
11. **SOUZA, R. M. O.**. ?Desespero e Esperança?. 2006. Teatral.
12. **SOUZA, R. M. O.**. ?O Espetáculo continua...?. 2006. Circense.
13. **SOUZA, R. M. O.**. ?Sarau de Poesia?. 2005. Performática.
14. **SOUZA, R. M. O.**. ?O Espetáculo continua...?. 2005. Circense.
15. **SOUZA, R. M. O.**. ?O Espetáculo continua...?. 2004. Circense.
16. **SOUZA, R. M. O.**. ?O Espetáculo continua...?. 2003. Circense.
17. **SOUZA, R. M. O.**. ?10 anos da Vila?. 2002. Outra.
18. **SOUZA, R. M. O.**. ?O Espetáculo continua...?. 2002. Circense.
19.  **SOUZA, R. M. O.**; RIBEIRO, D. . ?Terra Papagallorum?. 2001. Teatral.
20. **SOUZA, R. M. O.**. ?Bumba-Meu-Boi Bumbá?. 2001. Teatral.
21. **SOUZA, R. M. O.**. ?Descobrimento do Brasil?. 2000. Teatral.
22. **SOUZA, R. M. O.**. ?Breve História de Vila Boa?. 1999. Diversas.
23. **SOUZA, R. M. O.**. ?Bumba-Meu-Boi Bumbá?. 1999. Teatral.
24. **SOUZA, R. M. O.**. ?Descobrimento do Brasil?. 1999. Teatral.
25. **SOUZA, R. M. O.**. 'Descobrimento do Brasil'. 1999. Teatral.
26. **SOUZA, R. M. O.**. ?Breve História de Vila Boa?. 1998. Diversas.
27. **SOUZA, R. M. O.**. ?Bumba-Meu-Boi Bumbá?. 1998. Teatral.
28. **SOUZA, R. M. O.**. ?Vida de Escola... Escola de Vida?. 1997. Teatral.
29. **SOUZA, R. M. O.**. ?Paixão segundo a Esperança?. 1997. Teatral.
30. **SOUZA, R. M. O.**. ?NAN TX?OTX - Mãe Terra? - Cosmvisão Maya. 1997. Performática.
31. **SOUZA, R. M. O.**. ?Breve História de Vila Boa'. 1997. Diversas.
32. **SOUZA, R. M. O.**. ?A Casa - sob o olhar de Cora Coralina?. 1997. Teatral.
33. **SOUZA, R. M. O.**; AGGREY, J. . ?A Águia que não queria voar?. 1997. Teatral.
34. **SOUZA, R. M. O.**. ?Xirê Iriti Lonã?. 1997. Outra.
35. **SOUZA, R. M. O.**. ?Grande Espetáculo Circense?. 1996. Circense.
36. **SOUZA, R. M. O.**. ?Paixão segundo a Esperança?. 1995. Teatral.
37. **SOUZA, R. M. O.**. ?Passione secondo la Speranza?. 1995. Teatral.
38. **SOUZA, R. M. O.**. ?Não podemos errar outra vez?. 1994. Teatral.
39. **SOUZA, R. M. O.**. ?A Terra é Maravilhosa!?. 1994. Teatral.
40. **SOUZA, R. M. O.**. 'Natal na Praça'. 1993. Teatral.
41. **SOUZA, R. M. O.**. Festival 500 Anos de América. 1992. Outra.
42. **SOUZA, R. M. O.**. 'Eu era toda América'. 1992. Teatral.
43. **SOUZA, R. M. O.**. ?América Negra?. 1992. Coreográfica.
44. **SOUZA, R. M. O.**. 'Nel Regno de La Mancia'. 1991. Teatral.
45. **SOUZA, R. M. O.**. 'No Reino de La Mancha'. 1990. Teatral.
46. **SOUZA, R. M. O.**. 'Bartimeu mora com a Esperança'. 1989. Performática.
47. **SOUZA, R. M. O.**. Show da Comunidade. 1989. Performática.

Música

- 1. SOUZA, R. M. O.;** Agostini, L. (Apresentação musical) Coral Ire Omi Espaço Cultural Vila Esperança. 2011. Outra.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

- (Comunicação oral) VIII CONGRESSO INTERNACIONAL EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO: Religião, Saúde e Terapias Integrativas. NOÇÕES DE SAÚDE E DOENÇA NA TRADIÇÃO DE ORIXÁ E O PAPEL DO SACRIFÍCIO. 2016. (Congresso).
- Pergunte ao autor - Museu Antropológico. 2016. (Encontro).
- Culto Tradicional Africano de Orixá. 2010. (Seminário).
- Diálogos Interculturais: Conhecimento e Tecnologia. Direitos Indígenas e Igualdade Racial : A Educação para a Diversidade Cultural. 2010. (Seminário).
- Educação Patrimonial: Memória e Identidade da Cidade de Goiás - A Cidade de Goiás Frente ao Seu Patrimônio. Oficina - Arte e Memória: Teatro e Dança. 2010. (Seminário).
- Educação Patrimonial: Memória e Identidade na Cidade de Goiás. Patrimônio pra que te quero !. 2010. (Seminário).
- Educação Patrimonial no Ceará: Narrativas e Práticas do Proj. Patrimônio para Todos. 2010. (Oficina).
- I Encontro de Representantes das Entidades Não Governamentais do Estado de Goiás. 2010. (Encontro).
- I Seminário da Rede de Educadores em Museus de Goiás. 2010. (Seminário).
- I Colóquio de Direitos Humanos. 2009. (Encontro).
- I Jornada de Arqueologia no Cerrado e suas interfaces com a arqueologia brasileira. 2009. (Congresso).
- Simpósio Vozes Plurais - Estudos e Pesquisas em Sexualidades, Gênero e Interações. 2009. (Simpósio).
- Sistema de Ifá Iyoruba - O Jogo de Búzios. 2009. (Seminário).
- Universidade e Povos Indígenas : Desafios e Possibilidades. 2009. (Oficina).
- Conhecendo a Diversidade Cultural e Étnica do Brasil Central - parte I. 2008. (Seminário).
- Giornata Mondiale dei Malati di Lebra. Esperienza in Brasile. 2007. (Congresso).
- Introdução ao pensamento marxista. 2007. (Seminário).
- O Futuro da Religião na Sociedade Global: Uma perspectiva multicultural. 2007. (Congresso).
- Semana de Museus IGPA/UCG - "Conhecendo a Arqueologia: Oficina de Arte Rupestre". Oficina de Arte Rupestre. 2007. (Oficina).
- Senso Comum, Processo de Conhecimento, Ideologia e Meios de Comun.. 2007. (Seminário).
- Serata Concerto-AIFO di Caserta-Casagiove. Non Esistono Sogni Troppo Grandi. 2007. (Outra).
- VII RAM Reunião de Antropologia do Mercosul. 2007. (Outra).

23. XXIV Mostra Internacional d'Illustrazione per l'Infanzia di Sàmede -Le Immagini della Fantasia.Narrazioni in Mostra-"Egbomi agô.Agli Anziani Chiedo Permesso..."e Sguardi Sul Mondo:Seminario com Robson Max. 2007. (Outra).
24. Seminário Nacional Tecendo Redes para Educação Integral. 2006. (Seminário).
25. (Ouvinte) Conferência Nacional da AIFO. 2005. (Encontro).
26. 4º Encontro de Parateiras, Benzedeadas e Raizeiras do Cerrado. 2004. (Encontro).
27. Celebração do Centenário de Joseph Campbell.Uma Conversa Sobre Arte e Mito e Roundtable Mitológica "Exu nas Artes Cênicas". 2004. (Outra).
28. Encontro Regional de Formação-Prêmio Itaú/UNICEF.Facilitador de Grupo. 2004. (Encontro).
29. IV Encontro de Parateiras,Benzedeadas e Raizeiras do Cerrado. 2004. (Encontro).
30. II Encontro Nacional e I Encontro Goiano sobre Atendimento Educacional Hospitalar. 2002. (Encontro).
31. Treinamento para Professores e Monitores que atuam na Educação Pré-Escolar Turmas Não-Convencionais. 1983. (Oficina).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. MIRANDA, J. S. ; **SOUZA, R. M. O.** ; OLIVEIRA, E. D. ; CARVALHO, E. F. ; CERQUEIRA, A. B. F. . (Org. Evento) Curso de Filosofia Africana: Experiência e Encantamento. 2016. (Outro).
2. **SOUZA, R. M. O.**. (Realizador/coordenador) Afoxê Aiyó Delê - 2016. 2016. (Outro).
3. **SOUZA, R. M. O.**. (Realizador/coordenador) Afoxê Aiyó Delê - 2015. 2015. (Outro).
4. **SOUZA, R. M. O.**. (Org. Evento) DanceBatukeErê - I Vivência com os mestres Azulão Baiano, Tisza, Cabello e professor Gustavo. 2015. (Festival).
5. **SOUZA, R. M. O.**. (Realizador/coordenador) Afoxê Aiyó Delê - 2014. 2014. (Outro).
6. **SOUZA, R. M. O.**. (Realizador/coordenador) Afoxê Aiyó Delê - 2013. 2013. (Outro).
7. **SOUZA, R. M. O.**. (Realizador/coordenador) Afoxê Aiyó Delê - 2012. 2012. (Outro).
8. **SOUZA, R. M. O.**. (Realizador/coordenador) Afoxê Aiyó Delê - 2011. 2011. (Outro).
9. Moura,Marlene Castro Ossami de ; Filho,Manuel Ferreira Lima ; **SOUZA, R. M. O.** . Seminário de Etnografia:Experiências e Produção do Saber. 2010. (Outro).
10. **SOUZA, R. M. O.**. (Realizador/coordenador) Afoxê Aiyó Delê - 2010. 2010. (Outro).
11. **SOUZA, R. M. O.**. Afoxê Aiyó Delê - 2009. 2009. (Outro).

Outras informações relevantes

Cursei o 1º ano de História na UEG, Universidade Estadual de Goiás, em 2002, egresso do curso de Filosofia iniciado em 1985. Na década de 1980, cursei Artes Cênicas e vários laboratórios de Teatro, Arte Educação e Cultura Popular, atuando em Belo Horizonte em projetos de crianças de rua, mulheres prostituídas e população de rua. Em 1988, em Goiás, passei a atuar em comunidades rurais, em projetos de Educação Popular e alfabetização. Organizando em 1989, trabalhos de Arte-Educação que culminaram na fundação do Espaço Cultural Vila Esperança. Conselheiro Titular do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial CONIR- no triênio 2009-2012

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 21/03/2022 às 11:49:20

Imprimir currículo